

Inflação está nos 13,4 por cento

A taxa de inflação anual situava-se no final de Agosto, em 13,4 por cento, contra 22,5 por cento no mesmo mês do ano passado, revelam as últimas estatísticas oficiais, ontem divulgadas.

Dados do Instituto Nacional de Esta-

tística (INE), indicam que em Agosto se manteve a tendência de desaceleração da inflação anual, a qual, de acordo com as previsões do Governo, deverá descer aos 12 por cento até ao final do ano.

(Cont. na página 9)

Crédito à habitação tem novo regime dirigido às famílias numerosas e jovens

O Conselho de Ministros definiu ontem um novo regime de crédito à habitação e tomou medidas para conter a crise do sector mineiro.

No final da reunião de ontem, a que não esteve presente Cavaco Silva, o porta-voz do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira, anunciou que o novo regime de crédito à habitação, que substitui diplomas, cuja vigência termi-

nava em Setembro, contempla sobretudo as famílias mais numerosas e os jovens.

O novo regime deverá ser, nos próximos dias, objecto de uma conferência de imprensa.

O Conselho produziu nova legislação sobre os preços das empreitadas e obras públicas com a qual pretende «acabar com a arbitrariedade de critérios para

(Cont. na página 9)



WASHINGTON — O Presidente Reagan e o Presidente José Sarney, durante cerimónia de boas-vindas na Casa Branca. (Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro»

Tufão no Vietname fez mais de 100 mortos

Mais de 100 pessoas morreram e 1.000 ficaram feridas quando o tufão «Wayne» atingiu a semana passada o norte do Vietname — noticiou ontem a rádio oficial vietnamita.

A emissora, captada em Bangucoque, disse que o tufão destruiu ainda centenas de milhar de casas, arrancou árvores e derrubou cabos eléctricos e telefones nas províncias de Thai Binh e Ha Nam Minh.

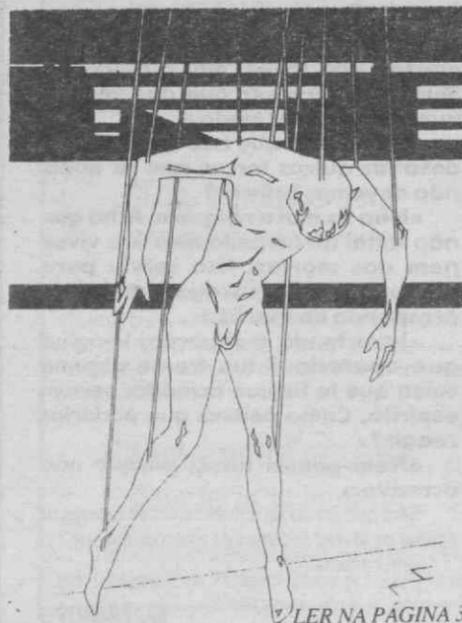
Milhares de hectares de campos de arroz ficaram submersos devido às chuvas torrenciais que acompanharam o tufão — disse ainda a emissora.

Dois marroquinos para o Beira Mar

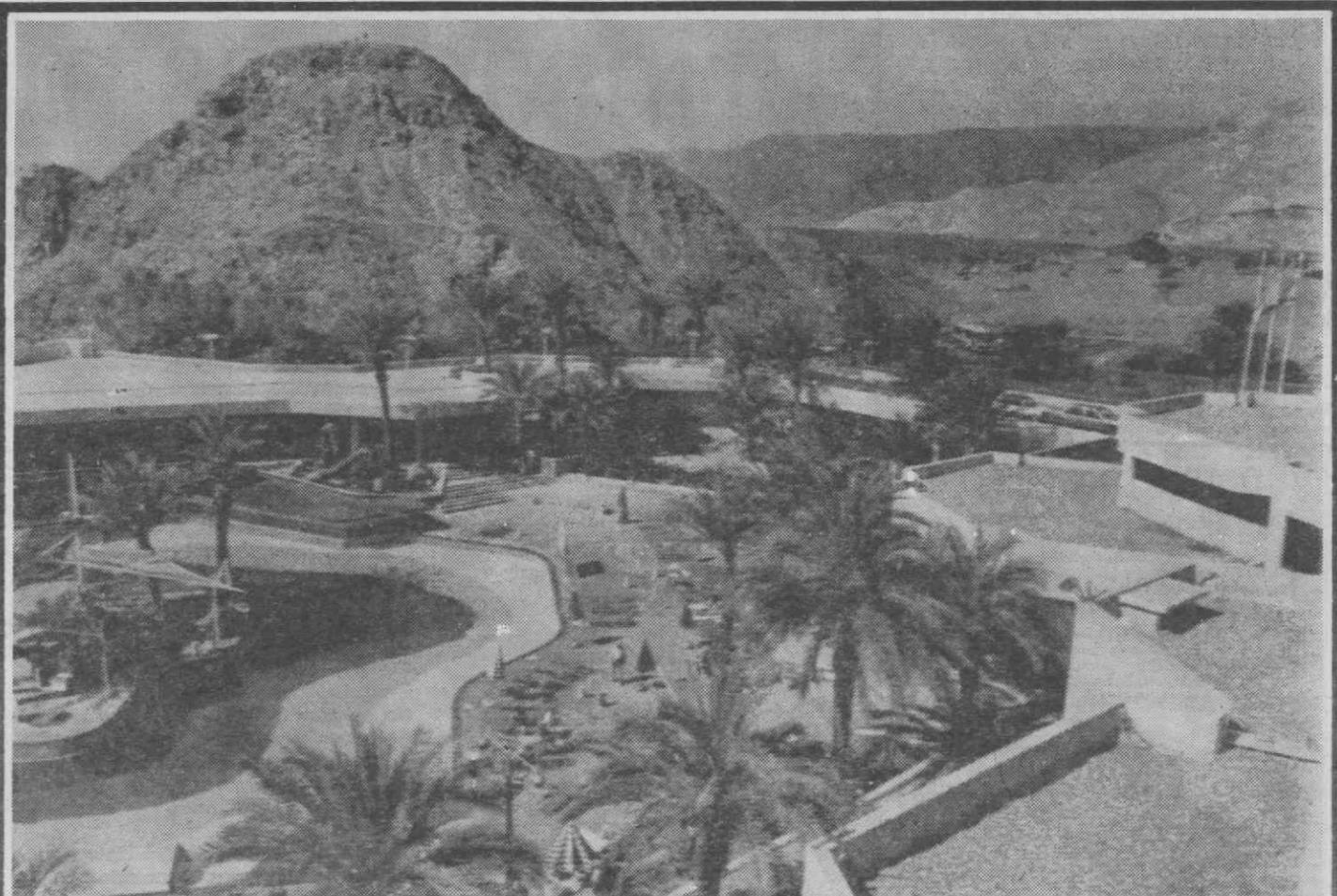
LER EM DESPORTO

Viver livre sem drogas

— Proposta da Associação «Le Patriarche» carecida de melhores apoios



LER NA PÁGINA 3



TABA, FRONTEIRA DO EGIPTO — Vista da área da praia de Taba, disputada por Israel e pelo Egipto. (Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro»

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

José de Melo

Pensamento positivo

Sabemos que passou umas belas férias, que o sol brilhou a toda a altura, que não houve chuva nem nevoeiro, que foram umas férias de sonho. Aqui, em toda a Rota da Luz. Para que não perca o belo sabor das mesmas, continuemos com alguns pensamentos, que, quem sabe, poderão aumentar a sua vertente positiva. Pensamentos, afirmações, colhidos aqui e além, tocando vários aspectos, para compor o ramo. E vai ver que, se algum resquício de má vontade contra o tempo lhe restou, ficará muito mais optimista.

Bourbon e Meneses, jornalista e escritor, para quem Fernando Pessoa fez uma versão para Inglês do poema **Menino**, disse um dia acerca dos partidos:

«Em Portugal, os partidos nascem infectados ou degeneram em corrilhos. O partido progressista, por exemplo, cujos honrosos títulos José Braamcamp, em 85, invocava, com justo orgulho, saudando no Porto o ingresso nele de alguns homens de valor, à frente dos quais Oliveira Martins, ao recordar a abolição da escravatura e a dissolução dos vínculos, depressa decaiu numa clientela tão roedora, como o partido regenerador, que freneticamente guerreara. O ideal evaporou-se. Em 1910, do glorioso partido nascido do pacto da Granja, restavam alguns chapéus altos em volta de uma cadeira de rodas. Pelo que diz respeito ao Partido Socialista

— que Deus haja — a queda foi ainda maior se atendermos à grandeza da causa a pleitear. De tal ordem que pensei em escrever um **ensaio** assim intitulado: «**De Antero de Quental a Ramada Curto — História da degradação de uma ideia**».

Quem se lembra do Joaquim Manso do **Diário de Lisboa**, recordará porventura que afirmou: «Vivemos num mundo organizado de traição: a razão falseia o sentimento e este compromete os sentidos, que, por sua vez, traduzem a linguagem do mundo exterior em amplificações ou reduções de toda a ordem».

Teófilo Braga queixava-se:

«Gostava, na verdade, de deixar o meu depoimento sobre os homens do regime. Conheci-os a todos como aos meus dedos. Seriam algumas páginas de história desapaixonada. Tenho para aí duas gavetas cheias de apontamentos, de notas, de episódios, de factos! Eu fui sempre republicano. A República constituiu sempre, politicamente, a minha paixão; cheguei, — pobre D. Juan com as sandálias de Demóstenes, — a fazer-lhe versos, como se ela fosse uma mulher; entretanto, nunca aspirei o poder. O meu amor, à semelhança de todos os amores puros, era platónico. Mas surge o 5 de Outubro, proclama-se a República e, inesperadamente, achei-me saudado nas ruas de Lisboa por uma multidão ansiosa, quase delirante, que me tratava pelo **senhor presidente**. A ilusão depressa se converteu, confrangendoramente, em realidade. Não tardou que algumas centenas de excelentes pessoas me entrassem pela porta dentro pedindo-me entrevistas, autógrafos, empregos, subsídios e, até, dinheiro emprestado. Não havia dúvida: eu era, para todos os efeitos, o presidente da República. (...) Aqueles que, nas horas incertas, me procuraram, arrancando-me à paz dos meus livros, foram os primeiros a atirar-me a sua pedra. Quis fazer da República um jardim: as lagartas comiam as flores, ao plantá-las».

Ramada Curto, **um piadista**, como lhe chamou Bourbon e Meneses, abordou assim a política internacional:

«Eu, em matéria internacional, estou com o provérbio polaco: a serpente enganou Eva em italiano, Eva enganou Adão em francês, Deus amaldiçoou os dois em alemão e o Anjo expulsou-os do Paraíso em inglês».

O antigo presidente da República, e escritor, Teixeira Gomes, fala assim de política:

«A política (...) longe de me oferecer encantos ou compensações espirituais, converteu-se para mim, talvez por exagerada sensibilidade da minha parte, num sacrifício decerto inglório. Há quase dois anos que neste gabinete vejo desfolhar, dia a dia, quase hora a hora, de uma

imaginária jarra de cristal, as minhas ilusões políticas. Governar é descontentar, — afirmou Anatole. Grande verdade! E no meu caso, — é curioso, — o primeiro descontente sou eu próprio. Se escrevesse as memórias da minha vida, desejaria que estes dois anos, por vezes tão negros para o meu espírito, ficassem em branco».

Outro presidente, o general Carmona, diria: «Eu tive sempre um horror intuitivo à política. Se eu disser que a primeira vez que votei foi em 1933, está dito tudo. Bernardino Machado acusou-me um dia, num folheto, de eu não compreender os meus deveres cívicos, votando. Foi um desabafo da oposição. Note: se as circunstâncias me conduziram à Política foi, — é curioso, — para combater a Política».

Um antigo colaborador de **O Primeiro de Janeiro**, o conhecido republicano Basílio Telles, desabafaria:

«O que porventura existe de bom e generoso nas revoluções não são, em regra, os homens que as fazem: são as ideias que as inspiram. As ideias da Revolução eram belas e nobres: os homens comprometeram-nas. A função social e espiritual da República era a paz. Pois bem: a cada esquina parece ter havido o propósito de erguer moral-

mente uma força. Em 5 de Outubro, indicaram-me para a pasta das Finanças. Previ tudo, — e declinei. Outros que ambicionaram o poder pelo poder não o detiveram senão transitoriamente, para cair dele, e até quantos sem estrondo! Pela parte que me toca, meti-me em casa, aferrolhei a porta, refugiei-me nos meus livros, e nunca adormeço sem ter à cabeceira um volume de Voltaire — e um varapau».

Anselmo Vieira, o autor de **O Espírito Revolucionário do Século XIX** e de **O Direito Fiscal e as Alfândegas** alcança este limiar de optimismo:

«Quando a Civilização atingiu o grau a que se chegou, as bases económicas da sociedade são, de facto, as mais graves e as mais sérias. A medida em que a Civilização progride, tomam-se maiores e mais intensas as necessidades de cada povo».

Mas pensamento positivo. Para não lhe tirarmos o belo sabor de praias sem nevoeiro na Rota da Luz, esta, de Carlos Malheiro Dias:

«Viver é lutar. A vida é uma conquista de todos os instantes. Só os que lutam e sofrem, — e sofre-se mesmo quando se triunfa, — só esses vivem: os outros apenas duram».

O LEITOR TEM A PALAVRA

O Museu de Aveiro

Com uns amigos, fui este ano fazer a visita sempre adiada nas minhas idas a Aveiro: ao seu rico, bellissimo Museu. E digo rico, bellissimo Museu, para que não restem dúvidas de que me anima a maior boa vontade na crítica que pretendo fazer chegar às entidades competentes, através do jornal que V. Ex.^a proficientemente dirige.

O Museu de Aveiro é um dos mais ricos e belos do País, implantado em **su sítio**, foi mesmo expurgado de lugar de arrumação de algumas coisas que têm a ver com a cidade mas não têm a ver com o Museu. Mas, se estão distribuídos alguns policopiados, pelas salas, com indicações, o certo é que faltam **legendas nas obras e salas**, muito mais apropriadas e menos dispendiosas. Faltam cicerones habilitados, posto que as mocinhas em serviço sejam muito simpáticas e trabalhem para além do que justificam os vinte e dois mil escudos que estão a ganhar, um ordenado mínimo e sem fins-de-semana e sem férias, sem horas extraordinárias.

Alguma coisa se pretendeu modificar e já se vê, **segundo me informaram os meus amigos**, que também me falaram da expurgação acima referida. Mas eles chamaram-me a atenção para a degradação a que chegou o claustro, para o facto de faltarem muitas pinturas que nunca mais vêm do restauro, e eu própria me dei conta do mau estado dos jardins exteriores, a cargo da Câmara Municipal de Aveiro, o que dá má nota da municipalidade, que apresenta, ao longo da cidade, ruas sempre esburacadas, aos altos e baixos, passeios por arranjar, lâmpadas de iluminação fundidas dias e dias, talvez séculos, a rir sempre fedendo, na maré-baixa.

Voltando ao museu, é necessário abrir cursos de preparação de pessoal e lugares a preencher. Não chegaremos a qualquer CEE desta maneira e Aveiro vai ter um lugar importante no escoamento da Europa, como do **hinterland** luso-hispano.

Maria Luísa do Carmo Roque

Av.^a D. João V, 37-3.º Esq.º

Damaia — Amadora

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 373

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Divisão) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

APONTAMENTO DO QUOTIDIANO

Brincadeiras macabras

Ultimamente tem sido enorme o número de pessoas que se sentem atraídas por visitas nocturnas a cemitérios, tentando com isso angariar mil e uma aventuras que não as leva a nada. Todos os dias nos chegamos notícias de haver práticas de vandalismo nesses locais onde deveria haver o máximo respeito por aqueles que deste mundo já partiram e que ali repousam no eterno descanso.

Esses locais são os escolhidos pelos que se julgam mais corajosos, tentando desafiar espíritos, brincando com algo que todos sabemos não ser palpável, com aquilo que possa existir para além da morte. Se, para uns, só de pensar nisso pode provocar arrepios e má disposição, para outros tem servido de entretenimento. Os cemitérios, no entender de muita gente, deveriam ser locais onde o respeito máximo teria de ser praticado.

Relatamos hoje um acontecimento para que o leitor julgue por si, até onde podem chegar as brincadeiras de jovens que já não se contentam em divertirem-se em discotecas. Procuram, ao que parece, algo que lhes dê mais emoção e quem sabe (?) poderem tirar partido daquilo que continua a ser um mistério para todos nós.

«**Ganhei trinta contos!**» — disse uma jovem mostrando o cheque passado em seu nome. Foi uma noite qualquer. Era meia-noite. Passou-se com dois jovens que pretendem descobrir emoções mais fortes nesta passagem pela vida. Ele, introvertido, crente na vida para além da morte. Ela, extrovertida, não crente na tese que aquele defendia. Depois de uma conversa mais profunda entre os

dois, sobre o facto de poder ou não haver espíritos, ele desafiou-a:

«**Dou-te cinco mil escudos se entrars agora, a esta hora, no cemitério.**»

«**Por cinco mil não me presto a isso. Sobe a oferta e verás se vou ou não.**»

De proposta em proposta, eis que a oferta atingiu os trinta mil escudos.

Consistia em entrar no cemitério à meia-noite, tocar com a mão num jazigo, de maneira a que ele, cá de fora, pudesse vê-la, para poder certificar-se o que para além do grande portão, se passava com a moça, não fosse ela vigarizá-lo...

«**Eu tremia de medo mas lembrei-me de fazer o sinal da cruz. Nessa altura senti-me confiante e fui andando de campa em campa, em linha recta, rezando o Pai-Nosso. Cheguei ao fundo do cemitério, toquei com a mão no local indicado, olhei para trás e vi o moço encostado ao muro, junto ao portão. Senti, então, necessidade de rezar. Ajoelhei-me e rezei!**» — disse-nos a jovem, no meio da euforia misturada com o prazer de sentir o cheque passado em seu nome.

«**E não tiveste medo?**» — perguntámos-lhe.

«**Confesso que ao princípio fiquei amedrontada mas à medida que ia rezando, fui-me acalmando. Depois pensei que, se durante o dia qualquer pessoa entra em cemitérios,**

porque não hão-de entrar durante a noite? Se houver espíritos, eles também lá se encontram durante o dia. Só que de noite não há luzes. O rapaz que me acompanhava nem queria acreditar no que via. Perdeu a aposta e eu ganhei trinta contos.»

«**Sentes-te realizada com essa façanha?**»

«**Provei a mim mesma que os mortos não fazem mal a ninguém. Sempre ouvi dizer que dos vivos é que devemos ter medo.**»

«**Não achas que isso que fizeste é desafiar outras forças com as quais não devemos brincar?**»

«**Não fiz mal a ninguém. Acho que não faltei ao respeito nem aos vivos nem aos mortos. Isto serviu para ficar a minha coragem. Não me arrependo do que fiz.**»

«**Invertendo a situação, imagina que aparecia à tua frente alguma coisa que te fizesse acreditar ser um espírito. Como pensas que poderias reagir?**»

«**Nem pensei nisso, porque não acredito.**»

Será que já não há entretenimentos capazes de ocupar os jovens sedentos de emoções maiores? Sem comentários.

D. Mestre

Viver livre sem drogas

Mais de meio milhão de grandes toxicómanos espalhados por toda a Europa, sem ter em conta os que estão numa fase inicial, ou que tiveram uma experiência no mundo da droga, não estão recenseados, fazem da toxicomania o grande flagelo do séc. XX, embora as suas referências possam ser tão antigas como a própria humanidade.

A atestar que este problema não é de hoje, o facto ineludível deste problema e seus males encontrarem já referências bíblicas no episódio do «Velho da Montanha» e em termos literários mais recentes, excluindo determinados livros e autores, já por demais conotados, publicações como o «Conde de Monte Cristo» e a «Alice no País das Maravilhas».

Portanto, um problema que interessa abordar, não com os tabus quase históricos com que têm sido feitos, mas sobretudo com objectividade.

O JOVEM E A DROGA

Dizer que um jovem se droga, apontando objectivamente um facto, é fácil, mas as situações mudam, e cada vez são mais díspares as causas apontadas, que vão da superabundância à miséria, do meio social mais elevado, às camadas mais desfavorecidas da sociedade, do desempregado ao empregado.

Genericamente, uma dictomia fuga-encontro, desfasamento-enquadramento pode ser encontrada, mas sobretudo um facto até agora desprezado, a pseudo-inutilidade, a sensação do vazio, a procura de qualquer coisa que falta, parece estar na origem desta procura cada vez maior da droga.

Por outro lado a droga toca a uma outra porta — a «comunicação». Principalmente para os jovens a possibilidade de entrada num «Universo» diferente, sem fronteiras entre sonho e realidade, parece exercer uma atracção muito forte.

Mas é impossível determinar, delinear concretamente o que leva um homem, um jovem, à procura da droga. O facto incontestável é que, cada vez mais, este problema se agrava, a transformar-se numa verdadeira epidemia do nosso século. E se importa descobrir os porquês importa também, e, sobretudo, saber como se deve combater o mal. Se importa saber que medidas legais há a aplicar, importa não esconder que em toda a Europa, mais de meio milhão de pessoas atravessam uma grande crise. Neste momento, é essencial pensar nessas pessoas e na forma de as recuperar.

Reconhecida a importância da recuperação dos toxicómanos existentes, estabelece-se uma certa polémica quanto aos meios e métodos a utilizar para esse fim.

Determinados tratamentos, baseados na quimioterapia, substituindo as drogas por compostos químicos, que produzem efeitos similares, têm vindo a ser contestados pelo facto de na maior parte dos casos, apenas se registar uma recuperação efectiva de cerca de 30% dos que recorrem aos métodos.

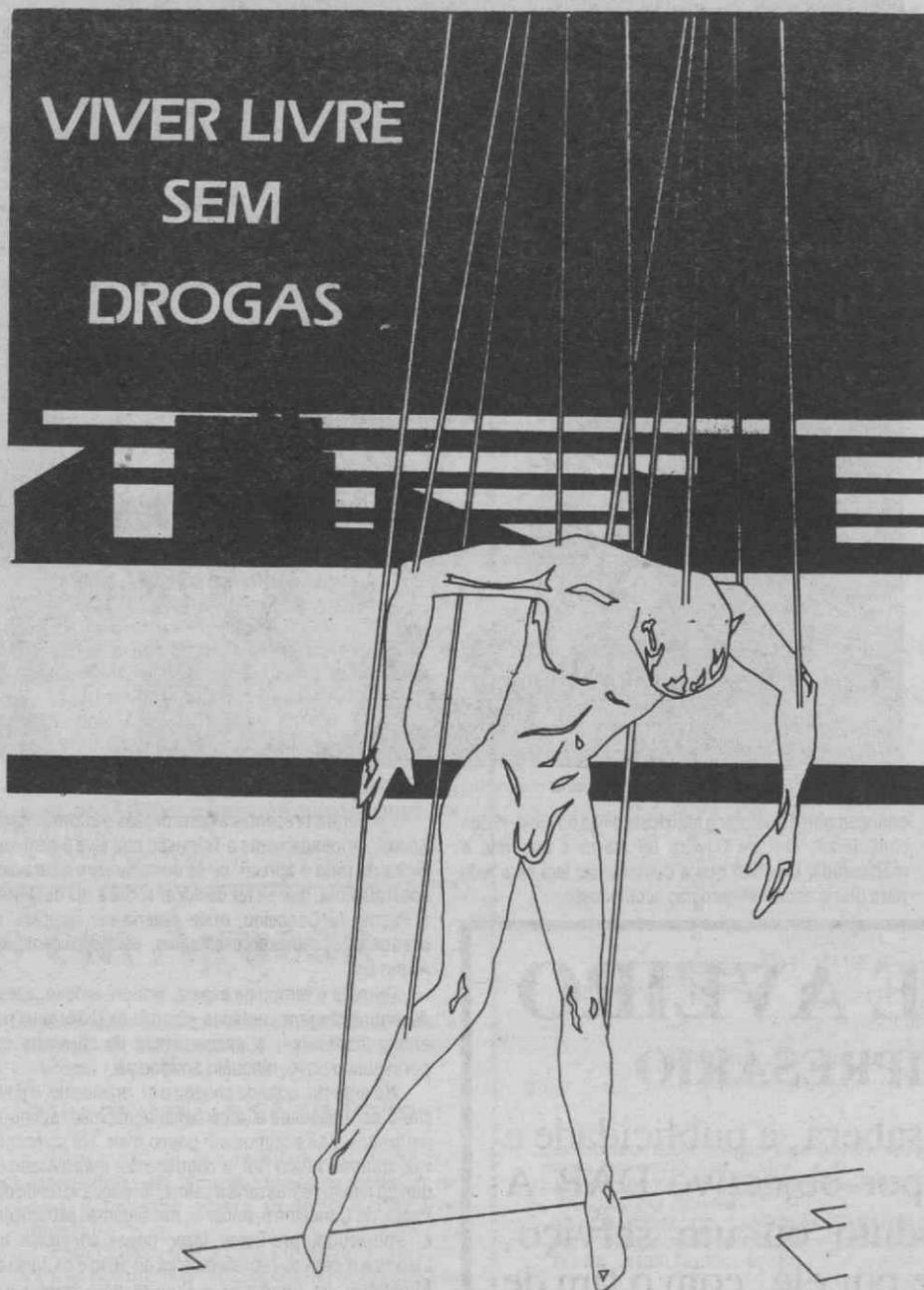
Discordando com esse sistema de tratamento, da droga pela droga, a «Associação Le Patriarche», desenvolve um sistema diferente e cujos êxitos se situam na casa dos 70-80%, margem superior àquela que se obtém em casos de recuperação por meios clínicos e farmacêuticos.

UMA PROFILAXIA DIFERENTE

Começando por um corte radical no consumo das drogas, e sem recurso a sucedâneos, numa

— Proposta da Associação «Le Patriarche» carecida de melhores apoios

«A Juventude tem de absolutamente encontrar, não uma ideologia nem um ideal diferente, porque há toxicómanos à direita e à esquerda, há-os por todos os lados, mas ela tem de encontrar a sua própria dimensão, a sua própria dignidade, e inclusive, a felicidade de fazer algo de útil, de ser útil e de ter um espírito crítico face à inutilidade» — Lucien Engelmajer.



primeira fase, em que os «síndromas de abstinência» se fazem sentir de forma mais intensa, é aplicado ao toxicómano um tratamento com base em fitoterapia e fisioterapia, com a aplicação de

massagens, exercícios físicos e chás de ervas medicinais que ajudam a eliminar as toxinas.

Mas, o ponto-chave deste método de recuperação reside nas relações humanas. Como é

afirmado por aquela Associação — «Só a identificação com outros seres humanos que antes conheceram os mesmos tormentos e que se estão a libertar da droga, é que levam o toxicómano a encontrar as forças necessárias para o seu restabelecimento e enquadramento pelos seus na igualdade».

Conforme nos afirmou um antigo toxicómano, que passou por uma experiência num centro hospitalar de profilaxia — «Eu enganava os médicos, enganava os meus pais, enganava a polícia, enganava-me a mim». Confessa que no entanto não era muito fácil enganar os antigos toxicómanos que no «Le Patriarche» tomaram conta dele, estando assim aberto o caminho para a sua recuperação.

Após os primeiros dez dias de adaptação ao corte radical, tempo esse que nos casos de dependência de barbitúricos e álcool, pode atingir um mês ou mais de duração, o toxicómano, é entusiasmado para o regresso às coisas da vida.

As actividades são suficientemente diversificadas, de molde a dar aos jovens a possibilidade e os meios de descobrir a sua própria dimensão, inseridos num trabalho de grupo responsável e crítico. Pretende-se dessa forma, levar o toxicómano a sentir-se útil perante a sociedade.

Após a recuperação, aprendendo por vezes ofícios e artes, eles apresentam uma forte tendência para criar cooperativas e associações que lhes garantem o sustento, e, facto de salientar, dentro das suas possibilidades mantêm um contacto muito estreito com «Le Patriarche» contribuindo para a recuperação doutros toxicómanos.

NECESSÁRIOS MAIS APOIOS

Apesar dos centros de recuperação, ou centros de vida, como também lhes chamam, tentarem bastarem-se a si próprios, na verdade precisam dum apoio muito grande quer das entidades oficiais, quer particulares.

No caso concreto do centro instalado na Gafanha da Nazaré, necessita-se dum apoio muito forte das entidades da região, principalmente através de material que não só lhes facilite a conclusão das obras da casa, como para a instalação de oficinas que lhes permita aprender a desenvolver uma arte.

No campo das ajudas, segundo nos disseram, elas têm sido fortes, principalmente por parte da população e das entidades religiosas, havendo também a salientar as ajudas prestadas pelas Câmaras de Ílhavo e Aveiro, se bem que estas, apesar da droga ser um problema nos concelhos respectivos, serem bastantes espaçadas.

Curiosamente, em Espanha, reconhecendo o mérito desta Associação, alguns dos centros são fortemente apoiados pelas autarquias locais, havendo nove centros que recebem um subsídio substancial das Câmaras locais.

Existindo nos concelhos de Aveiro e Ílhavo, casos graves de toxicomania, não seria de desprezar uma ajuda mais efectiva a este centro, e, principalmente apoiar de forma mais efectiva as acções de divulgação dos trabalhos do centro.

Pedro Rocha

RONDA CITADINA

Movimento na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro, o barco das sociedades mistas, «Atla Mar», descarregou uma parte do pescado, 23.512 kg, num valor global de 1.922.885\$00.

A pesca artesanal rendeu, das motoras locais 163.600\$00 e as da pesca da sardinha 225.404\$00. A pesca local artesanal rendeu 419.365\$00. O total das vendas da lota somou 2.731.254\$00.

Três saídas ontem no porto de Aveiro

Sairam ontem, do porto de Aveiro os navios, dinamarqueses, «Pernil Tholstrup», navio-tanque que saiu em lastro, o alemão «Emvna», com um carregamento de madeira e o panamiano «Libra», com pasta e papel.

Choque entre pesados, dois feridos ligeiros

O estado escorregadio da estrada deu origem, ontem em Oliveirinha, na Estrada Nacional N.º 230/1, a um

choque entre dois veículos pesados de mercadorias.

Com efeito, o veículo conduzido por Luís Alberto Francisco Ferreira, residente em Viseu, derrapou no escorregadio piso, indo embater num outro veículo pesado, que seguia em sentido contrário, do que resultou o ferimento do condutor deste segundo veículo, Júlio de Oliveira Castanha, residente em Vilarinho do Bairro, Anadia, e de seu filho David Manuel Santos O. Castanha, de 13 anos, pelo que ficaram internados no Centro Hospitalar Dez, de Aveiro.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

NECROLOGIA

JOSÉ MARTINS ESPERANÇA — Faleceu ontem na sua residência em Perrães, Oiã, José Martins Esperança, de 68 anos. O extinto era casado com Maria Rosa Marta e pai de Dário Rosa Marta. O seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Perrães.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oiã).

EDUARDO DA SILVA TRIGA — Faleceu no passado dia 10, na sua residência em Vale de Ílhavo, Eduardo da Silva Triga, de 80 anos, agricultor e natural de Ílhavo. O extinto era casado com Maria de Jesus e deixou três filhos, João Maria, Maria Eduarda e Carlos da Silva Triga. O seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério de Vale de Ílhavo.

Tratou a Agência Ilhavense (Ílhavo).

SONVÁRIO — Realizações Publicitárias do Centro, Ld.ª

TUDO EM PUBLICIDADE

UMA VEZ MAIS PRESENTES NA EXPOÁGUEDA

APARTADO 2009

3000 COIMBRA



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avizam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá a interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO: dia 14 das 7 às 13h
PT's — Quinta do Gato, Alagoas, Quinta do Torto, Moita — Oliveirinha, Azenha de Baixo, Azurva, Eixo — (Sr.ª da Graça).

CONCELHO DE ÍLHAVO: dia 13 das 8 às 13h
Pt — Chousa do Fidalgo — Marona.

CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO: dia 13 das 7 às 13h
Pt's — Giesta, Oiã — Perrães, Oiã — Rego.

«Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.»

Aveiro, 11 de Setembro de 1986.

O Chefe do Centro,

a) **A.M. Gaioso Henriques**

(-Diário de Aveiro-, N.º 373, de 12-9-86).

Povo ameaça corte da Linha do Norte se lhe continuarem a virar as costas

Apesar da morrinha que se fez sentir durante praticamente toda a manifestação de protesto levada a cabo, durante a tarde do dia 9 pelo povo de Oiã, contra as injustiças de que tem sido vítima, ao longo de muitos anos, e em especial contra o encerramento dos seus postos de telescolas de Oiã e Perrães e a passagem de nível da Catarina, também já previsto, segundo ofício da CP, dirigido à Câmara de Oliveira do Bairro, não haja dúvida de que a população veio para as ruas e depressa encheu o adro da igreja matriz.

Os problemas tocam toda a gente, na verdade e, em face disso, a mobilização não foi difícil e não há memória de um levantamento ordeiro tão generoso e grandioso como este, pois foram alguns milhares de pessoas que ali acorreram, a pé, de motorizada ou automóvel, com bastante antecedência até, novos, velhos, juventude muita, muitas crianças, pois elas são sempre as visadas no futuro, sobretudo, com o encerramento das telescolas.

Os miúdos e alguns rapazes e raparigas empunhavam cartazes e gritavam palavras de ordem como estas: «Alípio, o sol, quando nasce, é para todos», «o povo indignado jamais será capado». «Queremos a telescola». «queremos o ciclo», por outro lado, um carro equipado com altifalantes ia debitando outros slogans mais longos, com a finalidade de chamar a atenção de todos para o facto da freguesia de Oiã ser 1/3 da população do concelho de Oliveira do Bairro e nem por isso ser considerada e contemplada pela Câmara, com obras e boa vontade, na devida proporção e na justa de critérios.

Usaram da palavra o dr. Alberto Martinho e o dr. Fernando Peixinho, o primeiro para frisar os inúmeros atropelos de que o povo de Oiã tem sido vítima, salientando os dois últimos casos: o encerramento das telescolas e da passagem de nível que têm indignado o povo, que está em pé de alerta. Por sua vez, o segundo, foi mais longe, anunciando que se os poderes continuassem de ouvidos moucos e a não reporem a justiça, o povo decidiria ir para uma luta mais frontal e aberta, que pode passar pelo corte da linha férrea Porto-Lisboa, corte das estradas que dão acesso à sede do concelho. No entanto, outra medida foi tomada pelos pais das



Um aspecto da população que se juntou em frente aos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro.

crianças que é boicotar a matrícula delas no ciclo, já que consideram que de Oliveira do Bairro é que veio a machadada, uma vez que a Câmara não terá feito tudo para que o encerramento não acontecesse.

Estiveram presentes alguns órgãos da Comunicação Social, nomeadamente a Televisão que teve a gentileza, digna de todo o apreço, de se deslocar com a caravana, enormíssima, que se fez deslocar sobre a vila de Oliveira e Paços do Concelho, onde deveria ser recebida, na pessoa dos seus representantes, pelo presidente, sr. Alípio Sol.

Durante o tempo de espera, sempre ordeira, apesar de alguns slogans cantados «O povo de Oiã está na rua, a luta continua», e apesar ainda da chavinha que perseguia o povo, ninguém arredou pé.

No entanto, quando chegou o sr. presidente, o povo, cheio de ansiedade e já certamente nervoso, agitou-se um pouco e só acalmou um pouco mais, até serenar de vez, quando Alípio Sol, a contragosto, mas avisado de que só assim regressaria a calma, foi para a varanda dos Paços do Concelho e, então aí, deu algumas explicações e, sobretudo, prometeu fazer novos contactos em Lisboa e ir com os representantes do povo e da Junta ao Ministério da Educação e Cultura para fazer ver a injustiça e valer os direitos do povo de Oiã. Aliás, é de realçar que o sr. dr. Álvaro Santos, membro da Câmara, já, antes se havia oferecido para tal, reconhecendo a enormidade do atropelo e a razão que assiste ao povo, agora em luta. No entanto, dr. Fernando Peixinho, muito claro, fez notar que o povo só entendia esperar mais até ao fim-de-semana. Por outro lado, cumpre frisar que foi pena que o presidente da Câmara em princípio estivesse determinado a tratar do assunto à porta fechada, não entendendo que não se fala para o povo de costas para ele ou deixando-o lá fora, sem uma explicação. Quatro paredes nunca foram o povo e é este que necessita que lhe falem a verdade, clara e sem equívocos.

Embora a Câmara tenha procurado dizer do desinteresse da Junta de Freguesia, talvez, para justificar não se sabe bem o quê, o certo é que a Junta fez tudo o que deveria ter feito, oficiosamente e oficialmente, sem que daí tenha vindo qualquer resposta crucial. A partir do momento em que nada mais consegue, é verdadeiramente o povo que toma o problema em suas mãos e vem para a rua gritar pelos seus direitos e zelando os seus interesses e não estamos a ver como esta Junta poderia encabeçar um movimento geral de descontentamento, que pode ir até às últimas consequências, corte da linha férrea e estradas, etc., com cabeça de bandeira ou «revoltosos». Por outro dois membros, incluindo o seu presidente, estavam ausentes, bem longe e de férias... É evidente que isto não quer dizer que não estejam inteiramente com o povo, estão, de corpo e alma, mas há situações em que não podem ir além e esta, cremos, foi uma dessas.

Pois, pode concluir-se que foi uma jornada de luta, mas ordeira e cívica, onde não houve partidos ou credos religiosos, mas, sim, acima de tudo isto, os interesses da freguesia estiveram em primeiro lugar. Nem tão pouco, se trata de jornada com foros de despeito ou qualquer sombra de revanchismo político. É sempre altura de dizer basta: seja a quem for, ao presidente da Câmara ou ao Governo, quando a razão assiste. Foi o que aconteceu. E pese embora um ou outro que jogou a favor do partido, pedindo às pessoas para não fazerem bloco e coro, o certo é que tudo excedeu as expectativas. E o povo, agora, espera a resposta do Ministério da Educação e Cultura, que naturalmente, desviou para o fundo das gavetas toda a correspondência enviada pela Junta e pela Câmara e outros organismos.

DIÁRIO DE AVEIRO SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

«Disc-Jockey»

Campeonato Nacional começa na Mealhada

A segunda edição do Campeonato Nacional de «Disc-Jockey» começa dia 19 com a realização da primeira eliminatória do distrito de Aveiro.

Aquela eliminatória vai decorrer na discoteca «Três Pinheiros», na Mealhada, seguindo-se, no dia 20, a primeira prova do distrito de Coimbra, a realizar em Miranda do Corvo, na discoteca «Kripton».

A organização anunciou que este II Campeonato Nacional de «Disc-Jockey» segue os mesmos moldes dos diferentes campeonatos que decorrem em 32 países do mundo, sendo apurados respectivamente ao longo das diferentes provas os campeões distritais, os vencedores de zona e o

campeão de Portugal.

O «disc-jockey» que vencer a prova final irá representar Portugal na final mundial a realizar em Março de 1987, em Londres.

O campeão nacional vai receber um disco de ouro e 150 contos em dinheiro, enquanto os segundo e terceiro classificados receberão, respectivamente, 75 contos e um disco de prata e 30 contos e um disco de bronze.

A organização deste segundo campeonato esclarece, por outro lado, que o seu início estava marcado para o passado mês de Março, mas foi adiado «em virtude de o Mundial de Futebol vir a canalizar, como aconteceu, as atenções gerais do público».

1.º aniversário da elevação de Águeda a cidade começa amanhã a ser comemorado

As comemorações do 1.º aniversário da elevação de Águeda a cidade vão iniciar-se amanhã pelas 10.00 horas com uma sessão solene aberta ao público, nos Paços do Concelho. De seguida, terão lugar as cerimónias de descerramento de placas toponímicas nos arruamentos da cidade e, ainda, um concerto musical na Praça do Município.

Pelas 15.00 horas, realizam-se os treinos do Campeonato do Mundo de Side-Car Cross, pelas 17.00 horas, o Recreio de Águeda defrontará o Estarreja no Estádio

Municipal e, uma hora depois, todos os concorrentes e entidades convidadas do Grande Prémio de Portugal serão recebidas no Parque da Alta Vila. De salientar, ainda, o início das jornadas gastronómicas.

A NOVA TOPONÍMIA DA CIDADE

Como atrás dissemos, vão ser descerradas amanhã novas placas toponímicas em diversos arruamentos da cidade. A comissão encarregada da toponímia da cidade, constituída pelo presidente da Câmara

— Sessão solene na Câmara Municipal abre o programa

Municipal e pelos vereadores Horácio Marçal e Silva Pinto, apresentou uma lista de nomes que foi aceite pelo colégio camarário, unanimemente, da qual damos conta de seguida: Calouste Gulbenkian, Eng.º José Bastos Xavier, Dionísio Pinheiro, Joaquim Francisco de Oliveira, Eng.º Carlos Rodrigues, Dr. José Maria Rodrigues de Almeida, José Gustavo Gomes Pinto Pimenta, Armando Castelo, Dr. Dionísio Vidal Coelho, António Feliciano de Castilho, Armino Santos, Maria de Aguiar Seabra da Cruz, Prof. Egas

Moniz, Dr. Jaime Correia de Sousa, Avenida do Emigrante, Capitão Castela e Silva, professor primário, Miguel de Almeida e Silva.

Por outro lado, a comissão toponímica da cidade, decidiu propor os nomes do arquitecto Joaquim da Câmara Carvalho e Silva, Eurico Ferreira Sucena e Manuel Caetano Henriques para arruamentos da Borralha, devendo deliberar sobre o assunto a futura Assembleia de Freguesia da Borralha.

Definido programa de colóquios na Expoágueda/86

Durante a Expoágueda/86, realizam-se no Auditório do Pavilhão de Amostras da AIA, quatro colóquios cujo tema prende-se essencialmente com as relações comerciais e de cooperação entre empresas e organismos nacionais e empresas e organismos estrangeiros.

Deste modo, no dia 17, quarta-feira, o tema a abordar será «A Cooperação Industrial Internacional entre as PME's», sendo oradores Marc Ecremente, director da Associação para o Desenvolvimento da Cooperação Industrial Internacional (França), Yannick Joret, do Sindicato Nacional do Patronato Moderno Independente (França), Celeste Barrier, do IAPMEI, Moura Ramos, da CCRC, e Claus Wolfram e Jens Other, da firma alemã CGI Wolfram.

No dia 18, quinta-feira, Piter Blommersq e José Matos, da Lassen Transports, falarão sobre os modos de exportar por via marítima.

No dia 19, o tema será «Mercado Ibérico Dentro da CEE», contando com a participação de Manuel Scharfhausen Munoz, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, Manuela Arcos, do ICEP, e Bico da Costa, do IAPMEI.

O último colóquio terá lugar no dia 20 e o seu tema será «Como Exportar para a Alemanha», com destaque para o sector da subcontratação. Participarão o dr. Metger, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, Marques Apolinário, do IAPMEI, e o eng.º Konrad Rodrigo, da FGU (RFA).

Todos os colóquios se realizam pelas 17h00.

Onda de assaltos em Águeda

Os últimos dias, em Águeda, foram férteis em acções de furto, praticadas na sua totalidade na zona nova da cidade, mais propriamente nas redondezas da Avenida Dr. Eugénio Ribeiro.

Durante a noite de segunda para terça-feira, desconhecidos, depois de partirem um vidro de uma pequena janela, penetraram no quiosque existente junto à Escola Secundária, tendo furtado vários artigos como miniaturas de automóveis, livros e revistas, tabaco, desodorizantes, etc.. Este quiosque já tinha sido assaltado em Agosto do ano transacto.

Na noite de terça para quarta-feira foi a vez do Centro Comercial «Koala» ser o alvo dos ladrões. Começaram pelo bar «Acapulco» onde comeram e beberam, e, de seguida, destruindo um ventilador situado acima da montra do estabelecimento, penetraram na discoteca «Stop», tendo furtado dois computadores, vários acessórios de computadores, um rádio-gravador e outros artigos.

Segundo conseguimos apurar, a Polícia

Judiciária de Coimbra esteve presente no local e encontra-se, no momento, a proceder a investigações.

PARA QUANDO A P.S.P. EM ÁGUEDA?

Esta onda de criminalidade registada, nos últimos dias, em Águeda, leva-nos a colocar de novo a questão «para quando a PSP em Águeda?».

Esta cidade, que sofreu um desenvolvimento enorme nos últimos anos, necessita urgentemente de dispor de meios que permitam assegurar a segurança dos seus habitantes. A GNR, apesar de toda a boa vontade dos seus homens, não dispõe das condições necessárias para o efeito. Deste modo, pensamos ser urgente a instalação de uma esquadra da PSP em Águeda.

Decerto por problemas burocráticos e, talvez, por falta de vontade política, Águeda ainda não dispõe daquela força policial. Quanto tempo vão ainda esperar os aguedenses?

Executivo pretende lançar derrama para o ano de 1987

O executivo camarário aguedense, considerando a necessidade de equilibrar as finanças municipais e o esforço feito com o apoio às populações vítimas do incêndio de Junho passado, sem esquecer a execução de obras urgentes (rede viária, água e saneamento, etc.), e o facto de ter de suportar compromissos assumidos pelo executivo anterior, pretende lançar uma derrama para o ano de 1987.

Como referimos em edição anterior do nosso Jornal, este assunto foi agendado para a 3.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, tendo sido retirado da respectiva ordem de trabalhos, devido à falta de informação justificativa que deve ser enviada aos deputados municipais. A Assembleia Municipal irá discutir e votar o lançamento da derrama para o próximo ano, ainda este mês, pois o prazo estabelecido termina no dia 30 do corrente.

Segundo a proposta do executivo, apesar de o

montante de derramas poder atingir 10 por cento das colectas de Contribuição Industrial e da Predial Rústica e Urbana, a taxa para as derramas a lançar seria de 8 por cento.

Caso a Assembleia Municipal aprovar a proposta do Executivo a derrama de 8 por cento sobre a Contribuição Industrial e sobre a Contribuição Predial Rústica será liquidada durante o ano de 1987 e incidirá sobre as colectas do corrente ano.

SÓ PARA JOVENS

ADQUIRAM A VOSSA CASA
POR 13 CTS. MÊS

Telef. 61373

ÁGUEDA

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO



JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA EN 109 - BENEFICIAÇÃO DO LANÇO ENTRE ESTARREJA E ANGEJA



6 - Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra no que respeita as condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico nomeadamente:

- Declaração respeitante ao volume de negócios global e ao volume de obras da empresa nos últimos três anos;
- Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou de dos quadros da empresa e, em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras;
- Lista de obras mais importantes realizadas nos últimos cinco anos e respectivos certificados (passados pelos donos das obras) de execução. Estes certificados indicarão o montante, o prazo e o local de execução das obras, referindo a forma de como estas decorreram;
- Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra;
- Declaração relativa aos efectivos médios anuais da empresa e a dimensão dos seus quadros permanentes durante os três últimos anos;
- Declaração que mencione os técnicos ou os órgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a que recorrerá para a execução da obra.

1 - CONCURSO REALIZADO PELA JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS (JAE) - DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO - RUA MARTINS DE CARVALHO, APARTADO 6031, 3003 COIMBRA CODEX TELEF 52138 TELEF.: 27732

2 - a) LOCAL DE EXECUÇÃO: DISTRITO DE AVEIRO
b) NATUREZA, EXTENSÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:
EXTENSÃO TOTAL - 7370 m
PERFIL TRANSVERSAL TIPO - faixa de rodagem com 7 m e duas bermas pavimentadas com 0,75 m de largura
ALARGAMENTO E RECTIFICAÇÕES
BENEFICIAÇÃO DA DRENAGEM
PAVIMENTAÇÃO DA FAIXA DE RODAGEM - betão betuminoso com 0,05 m de espessura e execução de bases ou reforço das existentes.

3 - O PREÇO BASE DO CONCURSO É DE ESC.: 157 000 000\$00

4 - a) O projecto, o caderno de encargos, o programa de concurso e documentos complementares podem ser examinados no Serviço indicado no n.º 1, na Direcção dos Serviços de Conservação, Rua Maria da Fonte, 55, 1100 Lisboa e na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, Praça Marques de Pombal, 3800 Aveiro, Portugal, durante as horas normais de expediente

b) Podem ser solicitadas cópias dos elementos referidos no n.º 4 - a) no serviço indicado no n.º 1 até 15 dias depois da publicação deste anúncio no «Diário da República» ou no «Jornal das Comunidades».

c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 4-b) é de Esc 5 175\$00, sendo o custo do «programa de concurso» de Esc 255\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor da Junta Autónoma de Estradas

5 - ALVARÁS EXIGIDOS

Da IV Categoria 1.ª Subcategoria, e da classe correspondente ao valor da proposta

7 - A CAUÇÃO PROVISÓRIA É DE ESC. 3 925 000\$00 A PRESTAR DE ACORDO COM O PROGRAMA DO CONCURSO.

8 - a) AS PROPOSTAS TERÃO DE DAR ENTRADA NOS SERVIÇOS ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1986
b) As propostas terão de ser enviadas ao Serviço indicado no n.º 1 através do Serviço Oficial dos Correios (CTT)
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa

9 - O período durante o qual, qualquer concorrente, é obrigado a manter a sua proposta é de 90 (noventa) dias a contar da data indicada no n.º 12 - a)

10 - Podem concorrer empresas ou grupo de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato

11 - O financiamento terá como fonte, o orçamento do Estado Português e os encargos serão satisfeitos em conta da dotação de Investimentos do Plano, consignada à Junta Autónoma de Estradas

12 - a) A ABERTURA DAS PROPOSTAS TERÁ LUGAR ÀS 15 HORAS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1986 NO SEGUINTE ENDEREÇO: DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DO CENTRO, RUA MARTINS DE CARVALHO, APARTADO 6031, 3003 COIMBRA CODEX PORTUGAL.

b) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas.

13 - Os trabalhos serão pagos a medição.

14 - O prazo de execução da obra é de 360 dias, incluindo domingos e feriados

15 - O anúncio referente a esta empreitada foi enviado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias em 08 de Agosto de 1986

16 - A ADJUDICAÇÃO SERÁ FEITA A PROPOSTA MAIS VANTAJOSA, ATENDENDO-SE AOS SEGUINTE CRITÉRIOS, POR ORDEM DECRESCENTE DA SUA IMPORTÂNCIA: GARANTIA DE BOA EXECUÇÃO E QUALIDADE TÉCNICA, PRAZO E PREÇO.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS
Luís Alberto de Figueiredo do Vale
(-Diário de Aveiro-, N.º 373, de 12-9-86).

Coimbra, 04 de Agosto de 1986

Pelo País

FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE DO ALGARVE

Mais de trinta agrupamentos folclóricos de todos os distritos de Portugal, participam na décima edição do Festival Nacional de Folclore do Algarve, que se inicia hoje, sexta-feira, simultaneamente em treze localidades da região. Ao longo de três dias, os algarvios e os numerosos turistas que se encontram de férias no Algarve, poderão apreciar, num total de 17 espectáculos, a música, os trajes e cantares daqueles que são considerados os grupos mais representativos do folclore português. Alcoutim, Castro Marim, Vila do Bispo, Monchique, Ferragudo, Albufeira, Loulé, São Brás de Alportel, Lagos, Portimão, Faro e Tavira, foram este ano as localidades escolhidas para a realização do certame, cujo encerramento terá lugar na Praia da Rocha com a actuação de todos os agrupamentos participantes. O Festival Nacional de Folclore do Algarve é promovido pela Região de Turismo do Algarve, em colaboração com as Câmaras Municipais da Região.

SOLDADO DA GNR MORTALMENTE ATROPELADO

Um soldado da GNR foi ontem mortalmente atropelado por uma motorizada perto de Faro. O caso passou-se em Marim cerca da 01h00, quando Jorge Patrício Rebelo, de 27 anos, se encontrava em missão de fiscalização.

46 MIL PASSAGEIROS EM AGOSTO NO AEROPORTO DE PONTA DELGADA

O Aeroporto de Ponta Delgada registou um movimento de 46 mil passageiros no passado mês de Agosto, soube-se ontem de fonte oficial. Este movimento constituiu um recorde para o Aeroporto Micaelense, onde estão a decorrer obras de ampliação da pista, tendo a Aerogare sofrido já obras de ampliação. Dos 46 mil passageiros movimentados, 23 mil foram desembarcados e 23 mil embarcados. Este grande movimento de passageiros surgiu depois dos aviões «Charter» dos Estados Unidos e Canadá terem começado a escalar directamente o aeroporto de Ponta Delgada com norte-americanos que passaram as férias na Ilha de S. Miguel.

CONTRABANDO APREENDIDO NO NORTE

A Guarda Fiscal do Porto anunciou ontem a apreensão de contrabando no valor de 4.300 contos nas áreas de Vimioso, Porto e Valença. O material apreendido incluía gado, cassetes videogramas e relógios.

MÁRIO SOARES ACEITOU CONVITE PARA VISITAR A URSS EM 1987

O Presidente Mário Soares aceitou um convite para visitar oficialmente a União Soviética no próximo ano, em data ainda a determinar, disse ontem uma fonte da Presidência da República. O convite que lhe dirigiu o Presidente do Soviete Supremo da URSS e Chefe de Estado, Andrei Gromyko, foi entregue a Mário Soares quarta-feira pelo encarregado de negócios soviético em Lisboa, que foi recebido em audiência no Palácio de Belém. O Presidente da República afirmou aceitar o convite para a sua visita, cujas datas serão agora acordadas através dos canais próprios, adiantou a mesma fonte. Soares será o primeiro Presidente português constitucionalmente eleito a visitar oficialmente a URSS. Depois do 25 de Abril de 1974 e do restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, apenas o general Costa Gomes esteve oficialmente em Moscovo como Chefe de Estado. Mário Soares visitou já a URSS por diversas vezes, nas suas qualidades de ministro dos Negócios Estrangeiros e Primeiro-Ministro, a última das quais em representação do Estado português nos funerais do antigo líder soviético Yuri Andropov.

JULGAMENTO «FP-25»: DETIDOS CONTRA «REPRESSÃO NO CHILE»

Detidos do caso «FP-25» exibiram ontem no Tribunal de Monsanto dois cartazes de protesto contra o que consideram «13 anos de repressão» no Chile. Ao contrário do que é habitual, o circuito interno de televisão em funcionamento no Tribunal foi desligado exactamente no final da sessão, quando os detidos da fila da frente da área reservada aos réus exibiram os cartazes. Os jornalistas que seguiam o julgamento através da televisão, na sala de imprensa, apenas se aperceberam que um dos cartazes tinha inscrito «Chile — 13 anos de repressão». Na 188.ª sessão do julgamento do caso «FP-25», foram ouvidas seis testemunhas abonatórias dos réus José António Pereira e Jorge Pereira da Silva.

Próxima Convenção do PRD vai ser de porta aberta

A Segunda Convenção Nacional do PRD vai realizar-se à porta aberta, fórmula inédita nas reuniões magnas dos renovadores democráticos — foi ontem anunciado.

Tanto a Primeira Convenção Nacional, realizada em Junho do ano passado em Tomar, como as reuniões do Conselho Nacional do PRD — órgão máximo entre Convenções — se realizaram sempre desde então à porta fechada.

Segundo a Comissão Organizadora da Convenção, que terá lugar no Porto de 17 a 19 de

Outubro, as despesas suportadas pelo PRD para esta reunião magna serão da ordem dos seis mil contos.

Estarão presentes cerca de 900 delegados e vários convidados, com destaque para o ex-presidente Ramalho Eanes que deverá assumir no Porto a presidência do partido.

Segundo Barbosa de Castro, da Comissão Organizadora, Ramalho Eanes deverá chegar ao Cinema Rivoli, no Porto, na qualidade de convidado, e formalizará a sua adesão ao PRD como militante no decorrer da Convenção.

Dos delegados constam 624 militantes eleitos nos 18 distritos do País, dois nas Regiões Autónomas, um em Macau e outro no Círculo da Emigração, os 40 membros do Conselho Nacional, os onze da Comissão Directiva, e 16 de três órgãos do PRD (Comissão de Jurisdição, de Fiscalização de Mandatos e de Fiscalização).

Têm ainda direito a voto os deputados do PRD que são militantes, dez membros do Gabinete de Estudos e os presidentes das Comissões Concelhias.

Governo açoriano investiu 38,6 milhões de contos de 1977 a 84

O Governo Regional dos Açores investiu 38,6 milhões de contos nos oito anos entre 1977 e 84, foi ontem anunciado.

O maior investimento governamental verificou-se nos últimos quatro anos em que o gabinete de Mota Amaral registou uma execução financeira de 30 milhões de contos. Entre 1977 e 80, a execução financeira havia sido de 8,6 milhões de contos.

Nos primeiros quatro anos 1,9 milhões de contos destinaram-se aos sectores sociais, 5,6 milhões aos sectores económicos, e 213,7 mil contos para os sectores de apoio, investigação científica e tecnológica, informação científica e técnica e modernização da Administração Pública.

Para a aplicação da Lei das Finanças Locais foram dispendidos 130,1 milhares de contos.

Entre 1981 e 84 a maior execução financeira do Governo açoriano voltou a verificar-se nos sectores económicos, com 15,3 milhões de contos, enquanto os sectores sociais ficaram com 8,7 milhões de contos, e as autarquias ficaram com 304,3 mil contos.

As verbas dispendidas no período de 1981 a 84 com encargos da reconstrução nas ilhas afectadas pelo sismo de Janeiro de 1980 foram de cerca de 5,8 milhões de contos.

Cavaco Silva regressou dos Estados Unidos

«Soluções a muito curto prazo» nos domínios das ajudas militar e económica



Cavaco Silva

Cavaco Silva afirmou ontem em Lisboa que na sua visita aos Estados Unidos da América «ficaram delineadas as bases para soluções concretas a muito curto prazo» no domínio das relações bilaterais entre os dois países.

O Primeiro-Ministro, que falava à chegada a Lisboa, salientou «o bom relacionamento e abertura» da Administração norte-americana para a posição portuguesa que, disse, «foi entendida», nomeadamente no que diz respeito à questão das restrições que estavam a ser impostas às importações portuguesas de têxteis e de aço.

«As interpretações restritivas quanto às nossas exportações vão ser abolidas» — sublinhou Cavaco Silva que disse ter «essa garantia» do secretário de Estado norte-americano do Comércio.

«A concretização de facilidades anteriormente negociadas no âmbito da ajuda militar e económica dos Estados Unidos a Portugal, nomeadamente o reequipamento e modernização das Forças Armadas Portuguesas» — foi um dos pontos discutidos e em relação ao qual, segundo Cavaco Silva, «foi possível estabelecer as bases para passar ao domínio do concreto».

Durante a sua deslocação de cinco dias aos

Estados Unidos o Primeiro-Ministro disse ter privilegiado os contactos pessoais, tendo participado em 55 reuniões.

«A minha viagem não teve banquetes, teve sim muitos contactos» — salientou Cavaco Silva.

«O papel de Portugal na NATO e o reforço da participação portuguesa, enquanto força do Ocidente» foram também debatidos nos encontros mantidos pelo Primeiro-Ministro com o Presidente Ronald Reagan.

Sobre a questão da África Austral, Cavaco Silva disse ter havido «pontos de convergência» com a posição norte-americana, tendo o ponto de vista do Governo português sido «entendido», embora existam «pequenas divergências».

«Portugal manifestou o interesse que tem nessa zona do Globo», tendo sempre em conta a necessidade de desmantelar o apartheid».

Em Silveira (Oia)

Agricultor morre esmagado por tractor

Cerca das 11h00 de ontem, em Silveira (Oia-Oliveira do Bairro), Neutel Tomé Ferreira, casado, de 44 anos, agricultor,

residente em Silveira, sofreu um acidente que lhe causaria a morte já a caminho do Hospital de Oliveira do Bairro, para onde foi conduzido pelos Bombeiros desta vila. A ocorrência foi devido ao facto do tractor que o atrás referido individuo conduzia na sua propriedade se ter virado tendo esmagado o seu condutor.

Registou o acidente a GNR de Oliveira do Bairro.

Bombeiro de Canas de Senhorim entre doze condecorados

Um bombeiro voluntário de Fafe foi agraciado com o Prémio Comendador João Américo Moura Faustino, no valor de 200 contos — revelou ontem a Liga dos Bombeiros Portugueses.

Trata-se de Manuel Ferreira, que em 23 de Fevereiro do ano passado «salvou, com risco da própria vida, o tripulante de um automóvel que se despenhou no Rio Ferro».

Foi decidido atribuir ainda, a medalha de coragem a abnegação-grau ouro a onze bom-

beiros de seis outras corporações: Joaquim António Vedor (Mesão Frio), Adelino Afonso Monteiro, António Valentim Ferreira dos Reis, Adriano Manuel Ferreira Sousa Barbosa e Francisco José Dias da Silva (Matosinhos-Leça da Palmeira), Rui Jorge Tabuaco de Freitas (Leça do Balio), Arlindo Augusto de Oliveira (Canas de Senhorim), Emilio Teixeira Reizinho, José Maria Charrinho Quinteiro e Carlos Maria Seralha Carrilho (Nisa), e António Manuel Lopes da Conceição (Tavira).

Breves Internacionais

MANILA — A Presidente das Filipinas, Corazon Aquino, anunciou ontem que visitará o Japão em Novembro. Segundo fontes próximas de Aquino, a viagem ao Japão será dominada por assuntos económicos. Será a terceira viagem de Aquino ao estrangeiro desde que assumiu o poder em Fevereiro passado. Anteriormente visitou a Indonésia e Singapura e, na próxima semana, parte para os Estados Unidos.

LAS PALMAS, ESPANHA — Atiradores suspeitos de pertencerem à Frente Polisário dispararam ontem metralhadoras e morteiros contra um cargueiro espanhol, matando um tripulante, disseram fontes em Las Palmas. Tripulantes a bordo do cargueiro «Puente Canario» disseram aos oficiais a bordo de um avião patrulha que veio em seu auxílio que homens deslocando-se em barcos de borracha abriram fogo contra o navio pouco depois da meia-noite, ao largo do Saara Ocidental. O ataque ocorreu a quatro milhas náuticas do Cabo Corveiro, perto da fronteira entre Marrocos e a Mauritânia. As fontes disseram que o ataque pode ter sido perpetrado por guerrilheiros da Frente Polisário, em luta com Marrocos desde 1975 pelo controlo do território do que era antes formalmente o Saara espanhol ou Rio de Oro. Jose Hernandez Sosa, da tripulação do cargueiro atacado, morreu ontem de madrugada no navio hospital «Esperanza del Mar», onde foi submetido a uma operação cirúrgica a ferimentos provocados pelas balas.

TÓQUIO — O Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, teve ontem o seu cargo de presidente do partido liberal democrático formalmente prolongado por um ano — informaram funcionários partidários. Este prolongamento garante que Nakasone continue como Primeiro-Ministro até 31 de Outubro do próximo ano. Embora as normas partidárias proibam a reeleição para um terceiro mandato, uma comissão do partido decidiu que o mandato do presidente pode ser prolongado por um máximo de um ano desde que haja uma razão politicamente importante e a aprovação de dois terços dos deputados do partido. Este prolongamento do mandato culminou quase um ano de esforços de Nakasone para se manter no cargo para além do limite de 31 de Outubro deste ano.

ATENAS — O antigo Primeiro-Ministro grego Panayiotis Canellopoulos, um historiador cujo Governo de gestão foi derrubado pelo golpe dos coronéis em 1967, morreu ontem, com 83 anos anunciou o Governo. Um porta-voz governamental, Antonis Kourtis, disse que Canellopoulos sofreu um ataque de coração quando se encontrava em casa. Canellopoulos combinou uma carreira política de 60 anos com um trabalho académico que incluiu a publicação de mais de 15 livros na história e política. Canellopoulos retirou-se do Parlamento em 1985, mas permaneceu activo como um destacado membro da academia de Atenas.

BEIRUTE — O Grupo Jihad Islâmica negou ontem ter raptado o norte-americano Frank Reed em Beirute, há dois anos. «Não raptámos o norte-americano Frank Reed» — afirmou o grupo em comunicado dactilografado entregue na delegação de uma agência noticiosa internacional. O comunicado era acompanhado por uma fotografia do norte-americano David Jacobsen, que se sabe estar sequestrado pela Jihad Islâmica. O rapto fora reivindicado na terça-feira, em telefonema, por um homem que disse falar em nome da Jihad Islâmica. Entretanto, três soldados nepaleses no sul do Líbano ficaram hoje feridos ao serem atingidos por fogo cruzado entre guerrilheiros libaneses e milícias apoiadas por Israel — informaram fontes da segurança. Os soldados são membros da Força de Paz Interina das Nações Unidas no sul do Líbano (UNIFIL).

Israelitas morrem mais na estrada do que na guerra

Quando o Egipto estava em guerra com Israel, em 1970, uma anedota afirmava que, se o Egipto quisesse realmente ganhar, bastar-lhe-ia inundar Israel de carros. Os israelitas poderiam poupar-lhes o trabalho matando-se uns aos outros na estrada.

Uma estatística recente sobre mortes na estrada levantou novas questões sobre os hábitos de condução dos israelitas. Entre as conclusões está a de que o estilo de condução na Terra Santa é apenas uma faceta do carácter nacional agressivo.

«Eu não consideraria seguro um condutor israelita» — afirma Eitan Ben Yehoshua, director do Departamento de Segurança na Estrada do Ministério israelita dos Transportes.

«Não creio que os condutores israelitas saibam conduzir. Não creio que tenham consciência do que os rodeia nem dos danos que podem causar» — acrescenta.

«A maioria dos israelitas sabe mexer num carro, mas eu não chamaria a isso conduzir».

Em Israel, para obter carta de condução, há que passar por uma série de testes obrigatórios. Mas muitos israelitas parecem esquecer rapidamente a experiência.

Um movimento exigindo ao Governo que faça qualquer coisa surgiu na sequência de alguns dos mais graves acidentes de que há registo. Mais de 40 pessoas morreram em acidentes de estrada desde finais de Julho.

A situação está de tal forma fora de controlo entre os quatro milhões de habitantes de Israel, que a imprensa publica regularmente balanços das mortes ocorridas na estrada.

A segurança na estrada está a tornar-se rapidamente um assunto nacional premente. Porque Israel, um país onde cada morte é inten-

samente lamentada, já perdeu mais habitantes em acidentes de tráfego do que em todas as guerras que já travou.

«O que acontece na estrada é muito mais grave do que o que acontece no campo de batalha» — afirma Ben Yehoshua.

O seu departamento registou 13 491 mortos nas estradas israelitas entre 1948, ano em que o Estado judaico foi criado, e 1985. Daqueles, apenas 90 se verificaram devido a estados de embriaguez.

Números fornecidos pelas autoridades militares israelitas indicam que 8.477 homens e mulheres morreram em combate nas guerras que Israel travou em 1948, 1956, 1967, 1973 e 1982 com os seus vizinhos árabes.

«Quando os soldados tombam na guerra, todo o país se agita, para além da consternação» — escreveu o «Máariv» num editorial. «O número de vítimas dos acidentes de estrada é superior ao número de vítimas da guerra, mas o público não se manifesta».

A questão dominou uma reunião recente do Gabinete israelita, tendo o Primeiro-Ministro Shimon Peres proposto uma sessão especial sobre o assunto.

Os israelitas atribuem os acidentes fatais e outros problemas para além da sua forma de conduzir: o mau estado das estradas e dos veículos e a quase inexistente educação sobre segurança na estrada.

Num país preocupado com o combate ao ter-

rorismo, um dos seus mais respeitados jornais, o «Háaretz», apelava não há muito pela «segurança na estrada como um objectivo que não é de menor prioridade do que o da segurança nas fronteiras».

Ben Yehoshua disse que o Governo está a gastar este ano mais 15 milhões de dólares em melhoramentos nas estradas e a planear dar mais ênfase aos programas de segurança.

Mas qualquer discussão sobre o assunto foca inevitavelmente um estilo de condução que muitos peritos encaram com uma expressão de uma mentalidade de sítio, existente num povo que se vê a si próprio como cercado de inimigos.

Desde tenra idade — salienta Ben Yehoshua — os israelitas aprendem na sua maioria a ser agressivos, traço de carácter altamente considerado pelos militares de um país onde o serviço militar é obrigatório para quase todos os seus habitantes.

Na sua opinião, a agressão faz parte dos hábitos de condução em Israel, onde muitos motoristas se agarram ao volante e avançam descuidadamente através do trânsito.

A visão rara de um polícia ou de aparelho de controlo de velocidade parece acentuar a atmosfera de liberdade de condução nas estradas.

«Pode ser a situação militar, a educação, o calor ou mesmo a mentalidade do Médio Oriente» — afirmou Ben Yehoshua. «Mas a verdade é que o condutor israelita é um condutor agressivo».

Ben Yehoshua cita também a falta de comunicação num país como Israel, onde vivem pessoas de diversas culturas e nacionalidades.

«É como Babilónia. Cada um faz o que lhe apetece, infelizmente sem ter em consideração os outros condutores, sem ter em consideração a estrada, sem ter em consideração a capacidade do carro de reagir a uma situação de emergência».

«Como resultado, andamos a matar-nos uns aos outros».

Steve Hagey (UPI/NP)

Chile: 13 anos de ditadura comemorados perante a indignação internacional

Willy Brandt, presidente do Partido Social Democrata alemão-federal, na oposição, exigiu ontem a demissão do general Augusto Pinochet

da Presidência do Chile.

Numa declaração divulgada pelo seu partido, Brandt exigiu a Pinochet que estabeleça um

retorno pacífico a democracia e renuncie ao seu cargo de Chefe de Estado.

Por ocasião do 13.º aniversário do golpe militar que derrubou o Presidente Salvador Allende, o Partido Social Democrata da RFA pronunciou-se favoravelmente a uma solução pacífica para os conflitos internos no Chile e defendeu a transição imediata para a democracia.

A União Democrata Cristã (CDU), que faz parte da coligação governamental alemã-federal, expressou também a sua preocupação pela situação que se vive no Chile.

«O fracassado atentado contra Pinochet serve-lhe de pretexto para continuar as suas actividades anti-democráticas», afirma o CDU em comunicado.

Entretanto, a viúva de Allende afirmou ontem que o plebiscito anunciado por Pinochet «será uma farsa se não condenar o terrorismo de Estado que o regime militar aplica».

«Apoiamos a luta de massas, a desobediência civil e a luta política, via que sempre foi defendida por meu pai», garantiu Isabel Allende, filha do assassinado Presidente chileno.

«Hoje (ontem), 11 de Setembro, cumprem-se 13 anos de destruição da democracia chilena», lembram os 30 signatários do manifesto, salientando que o regime militar «apenas trouxe frustração, tragédias, repressão e terror» para o povo do Chile.

Por sua vez, o Ministério francês dos Negócios Estrangeiros expressou ontem a sua «profunda consternação» pela decisão chilena de expulsar três padres católicos franceses.

Um porta-voz do MNE francês refere que os sacerdotes expulsos quarta-feira se destacaram «pela sua devoção e admirável generosidade ao serviço dos mais necessitados dos subúrbios de Santiago».

O Ministério manifestou também a sua preocupação pelos «recents acontecimentos que provocaram uma escalada na tensão e violência no Chile».



SANTIAGO DO CHILE — Centenas de chilenos nos enterro do jornalista opositorista à ditadura, José Carrasco, que foi brutalmente assassinado depois de ter sido detido em sua casa por homens não identificados.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito muito nublado, tornando-se pouco nublado nas regiões do Sul. Vento fraco ou moderado de sudoeste, soprando por vezes com rajadas no Litoral Norte. Períodos de chuva e aguaceiros nas regiões do Norte e Centro. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/16) — Viana do Castelo (23/19) — Vila Real (26/17) — Porto (22/19) — Penhas Douradas (—/14) — Coimbra (24/20) — Cabo Carvoeiro (20/18) — Castelo Branco (23/19) — Portalegre (22/19) — Lisboa (24/20) — Évora (25/20) — Beja (28/18) — Faro (25/22) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (24/19) — Funchal (27/21)

SOL — Nascimento às 7.12. Ocaso às 19.48.
LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 15 horas e 34 minutos do dia 18. Bom tempo.

MARÉS —
Baixa-Mar às 3.37 e 16.42.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.08 e 23.06.
Baixa-Mar às 3.37 e 16.40.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.18 e 23.23.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Protector». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «Absolutamente principiantes». Para Maiores de 12 anos. As 17.30 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Picante Mas Não Muito». Interdito a Menores de 13 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Psico II». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64667) — «Desaparecido em Combate II». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «Afinal Elas São Eles». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 21.45.

FARMACIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Santos (22930) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Júlio Batista (46259).

OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Resende, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/09/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	40800 46800
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70865 71875
Áustria	Xelim	10800 10820
Bélgica	Franco	3821 3845
Brasil	Cruzado	4900 6825
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105550 108800
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	18865 19805
Espanha	Peseta	19055 1817
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146830 149850
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	29850 30810
França	Franco	21860 22825
Holanda	Florim	62860 63860
Irlanda	Libra	195845 199845
Itália	Lira	8093 8108
Japão	Iéne	9900 9950
Noruega	Coroa	19880 20830
Reino Unido	Libra	217800 221800
Suécia	Coroa	20895 21845
Suíça	Franco	87800 88850
Venezuela	Bolivar	6800 7800

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Setentrião — Moliceiros: Aveiro
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.30 — Espaço Visual
 - 16.00 — A Senhora Ministra
 - 17.00 — O Mar e a Terra — Cenário Submarino. Depois da nossa visita aos mangais, explorámos outra zona sujeita à acção das marés a Ponta Senti.
 - 17.30 — Se Bem Me Lembro
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos — Animação. «A Noiva com Olhos de Raposa».
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Recriar Espaço. Em simultâneo com o crescimento económico e resultante das invenções do homem que se verificaram no princípio do século, um novo elemento preponderante que na vida da sociedade surgiu: o motorizado.
 - 19.50 — Boletim Meteorológico para Agricultura
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico

- 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
- 21.25 — Coração a Quanto Obrigas. Uma família barulhenta, vizinha de Peter Bonamy, perturba todos os dias o seu descanso matinal.
- 21.55 — Fortunata e Jacinta — Juan termina tudo com Fortunata, em virtude das tensões que surgem no seu casamento.
- 23.00 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e o Tempo
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
- 17.05 — Europa Countdown
- 17.50 — Business News
- 18.20 — O Mundo Amanhã
- 18.30 — «Rebecca»
- 20.00 — Notícias
- 20.50 — Coleccionando
- 20.30 — Adágio
- 21.00 — A Margem. (1.º Programa) — Manuel J. Gandra. Uma leitura magistral dos painéis ditos de Nuno Gonçalves e de outras evidências do Portugal oculto.
- 21.30 — Notícias
- 21.35 — Directo/2
- 21.35 — Últimas Notícias
- 22.40 — Telenovela — Vereda Tropical

Amanhã

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura e Sumário
 - 12.07 — Tempo dos Mais Novos — «O Sítio do Pica Pau Amarelo» e Florestas Portuguesas — «A Floresta e o Lazer».
 - 13.00 — Sumário
 - 13.10 — Desenhos Animados — He Man — E os Donos do Universo e She Ra — A Super Princesa.
 - 13.55 — O Mundo Maravilhoso do Walt Disney
 - 14.50 — Revista de Toiros
 - 15.20 — Os Jovens Heróis de Shaolin
 - 16.20 — Os Marretinhas — Na esperança de ganharem um novo piano, os Marretinhas escrevem as suas próprias canções para um festival infantil de música...
 - 16.50 — O Novo Mundo Selvagem.
 - 17.15 — O Corpo Humano — O homem, como mamífero que é, pertence à categoria dos animais de sangue quente.
 - 17.40 — Top Disco
 - 18.30 — América do Sul Terra de Contrastes. — A Argentina era, há cerca de

- quarenta anos, a décima nação mais rica do Mundo.
- 19.45 — Totoloto
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.40 — Boletim Meteorológico
 - 20.45 — Aplauso — Encontros no Rio. Programa de música brasileira.
 - 21.30 — Dinastia — Fallon confessa o seu amor a Nick, mas este está apaixonado por Krystle e quer casar-se com ela.
 - 22.30 — Sábado Especial — «A Loja dos Horrores». Seymour Krelboin é um jovem desastrado empregado de um florista, que apenas não o despede porque a sua filha, Audrey, está apaixonada por ele.

RTP-2

- 16.00 — Abertura e Troféu
- 20.00 — Folclore
- 20.30 — Animação — «A Procura de Biggles».
- 21.00 — Europa TV
- 22.30 — A Rota da Seda — As cidades oásis de Hami e Turfan estão situadas no corredor de Mexi, a norte dos montes Tian Shau.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Vista Alegre (Ilhavo), Aveiro, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Feira, Paços de Brandão (Feira) e Mealhada.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	
12.00 — Do Mar à Serra	
12.30 — Jornal da Tarde	
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	
13.30 — Rock em Onda Média	
15.00 — Noticiário	
15.15 — Clube do Disco	
16.30 — Futurama	
18.00 — Arauto	
19.00 — Jornal da Noite	
19.30 — Expresso da Noite	
20.30 — O Mundo em Foco	
21.30 — Ponto Final	

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura

7.00 — Jornal da Manhã

7.15 — Chocolate da Manhã

8.00 — Sintonia

10.00 — Colher de Pau

Efemérides:

o que tem acontecido a 12 de Setembro

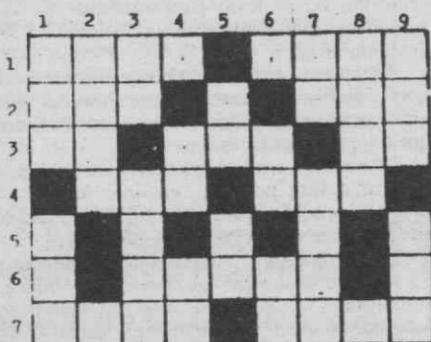
- Principais acontecimentos registados a 12 de Setembro:
- 1297 — É celebrado o Tratado de Alcanizes.
 - 1383 — D. Fernando cria, na dependência dos municípios, o corpo de quadrilheiros, considerada a primeira organização policial em Portugal.
 - 1683 — Levantamento do cerco de Viena. — Morre em Sintra o rei D. Afonso VI.
 - 1772 — A Rússia toma aos persas Baku e Derben, no Caspio.
 - 1801 — Alexandre I da Rússia anuncia a anexação da Geórgia.
 - 1848 — A Suíça adopta nova constituição que se fundamenta numa união federal com o Governo central.
 - 1871 — Morre o escritor Júlio Dinis.
 - 1890 — É fundada Salisbúria, na Rodésia.
 - 1919 — Gabriele D'Annunzio dirige um exército não oficial italiano e toma Fiume.
 - 1931 — O México é admitido na Liga das Nações.
 - 1944 — As primeiras tropas norte-americanas entram na Alemanha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1950 — O Parlamento britânico reúne-se em sessão de emergência para a discussão de medidas de defesa para a guerra da Coreia.
 - 1953 — O então senador democrata pelo Estado de Massachusetts, John Fitzgerald Kennedy, casa com Jacqueline Bouvier, em Newport, Rhode Island.
 - 1964 — Tentativa de golpe de Estado no Vietname do Sul.
 - 1968 — O Governo da Albânia decide retirar-se do Pacto de Varsóvia.
 - 1970 — Guerrilheiros palestinos fazem explodir três aviões na Jordânia.
 - 1971 — Os Estados Unidos e a União Soviética chegam a acordo sobre um sistema a adoptar em caso de acidentes nucleares.
 - 1974 — O imperador da Etiópia, Haile Sellassieh, é deposto e preso na sequência de uma revolta, sendo proclamada a República.
 - 1975 — O quinto Governo provisório português pede a demissão.
 - 1980 — Os militares turcos tomam o poder.
 - 1982 — Hua Guofeng, sucessor escolhido de Mao Tse Tung, é deposto durante a primeira sessão do novo Comité Central do Partido Comunista da China.
 - 1985 — A Grã-Bretanha expulsa do país 25 soviéticos, seis dos quais diplomatas, na sequência da fuga, em Londres, de um destacado elemento do KGB.

Este é o ducentésimo quinquagésimo quinto dia do ano. Faltam 110 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Os livros são um substituto da vida... e não têm sangue» — Robert Louis Stevenson, escritor inglês (1850-1894).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 364



POR SILABAS

(A cada quadrícula

corresponde uma sílaba)

HORIZONTAIS — 1 — Que tem medo; confundimos. 2 — Bardo; nome de letra grega; labidinoso. 3 — Pequena embarcação usada nos navios de pesca do bacalhau; ingénuo; cozinheiro. 4 — Compostura; arremesso de frecha. 5 — Apenas; simb.

quím. do rádio; três; malévola; nome do antigo soberano na Pérsia. 6 — Descobre; instrumento em forma de aparo de escrever, usado na vacinação especialmente anti-varicela; gálio (s. q.). 7 — Descamisaste; castelã.

VERTICAIS — 1 — Silenciado; birras. 2 — Erraria; interj. que designa repugnância. 3 — Amplidão; caruma. 4 — Nota musical; ordem de Cavalaria, em Inglaterra; mencione. 5 — Elem. de compos. de palavras que designa alma; gorjeios. 6 — Através; tesouro; pirliscas. 7 — Bando; tecido de lã ou pelo, geralmente com seda. 8 — Aliciada; religião. 9 — Casta de uva excelente; espécie de açúcar que se extrai da sura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 364

DESFOIHASTE — CASTELEIRA
— VG — OILLOSINO — GA —
— XA — DA VACINOSILO — GA —
FRECHADA — MAL — RA — TRI — MA —
— OHNHO — VATEL — AMANHO —
LAVADA — PSI — PATICA — DORI —
CAGAROLA — TRANSTROCAMOS

Alemães-federais cada vez mais supersticiosos

Mais de um terço dos alemães-federais acredita na existência de bruxas que podem amaldiçoar as pessoas, segundo uma sondagem à opinião pública revelada quarta-feira.

O Instituto de Sondagem à Opinião «Forsa», que efectuou a sondagem para a revista semanal «Stern», afirma que os resultados indicam que os alemães-federais se tornaram crescentemente supersticiosos nos últimos 30 anos.

A mesma fonte adiantou que a sondagem revelou que 34 por cento dos mais de mil inquiridos, de ambos os sexos, acredita em bruxas que podem «enfeitiçar» outras pessoas.

Acrescentou que numa sondagem semelhante feita pelo Instituto «Allenbach» em 1956, apenas 8 por cento dos indivíduos inquiridos disse acreditar na existência de bruxas.

Uma outra sondagem realizada em 1973 revelou que 23 por cento dos que responderam ao inquérito declarou acreditar «em pessoas com poder para lançar desgraças ou doenças» sobre outros.

Desconhece-se a data em que foi efectuada a última sondagem.

Orçamento da CEE em apreciação

Parlamento Europeu quer mais benefícios para o Sul

O Parlamento Europeu iniciou o seu debate sobre o projecto de orçamento da CEE para 1987 apelando para maiores gastos com os programas de desenvolvimento regionais e sociais a favor da Europa do Sul.

Os líderes da maior parte dos grupos parlamentares foram muito críticos quanto ao orçamento de 35,9 mil milhões de ECU's aprovado na terça-feira pelo Conselho de Ministros em Bruxelas.

O deputado conservador David Curry, que foi nomeado para elaborar o orçamento por parte do Parlamento, qualificou o projecto do Conselho

como «uma ficção» baseada em «permissas irrealistas». afirmou que «não havia futuro para o orçamento».

Uma vez que o Parlamento vote as emendas ao projecto de orçamento nos finais de Outubro, este será enviado ao Conselho para uma segunda leitura, seguido de uma revisão final e votação pelo Parlamento em Dezembro.

Peter Brooke, ministro de Estado britânico e presidente do Conselho, disse ao Parlamento que o orçamento «permitirá algum crescimento» em todos os programas da CEE. Adiantou que os

cortes haviam sido feitos de «forma equitativa» e apelou ao «diálogo razoável» na elaboração do orçamento final.

Afirmou que a Comunidade enfrenta um défice de 760 milhões de ECU's este ano, que terá sérias implicações no orçamento do próximo ano.

As agriculturas evoluídas do Norte da Europa como as da França e RFA insistiram na redução de outros gastos por forma a criarem-se reservas em vez de proporcionarem mais dinheiro para o Sul da Europa e para a Irlanda.

Inflação está nos 13,4 por cento

(Da primeira página)

A taxa de inflação anual, que em 1985 foi de 19,6 por cento, tem decrescido mensalmente desde o início deste ano, tendo passado de 18,7 por cento, em Janeiro (a mais elevada do ano) para 13,4 por cento no final de Agosto último (a mais baixa).

A descida da inflação deve-se, nomeadamente, ao comportamento dos preços da «alimentação e bebidas», a classe com maior peso no índice de preços do consumidor, que é o principal indicador da inflação em Portugal.

Com efeito, a variação de 10,5 por cento, que até ao final de Agosto havia ocorrido na classe «Alimentação e bebidas», foi a menor, comparativamente à das classes do «vestuário e calçado» (23,7 por cento), «despesas da habitação» (13,6 por cento) e «diversos» (16,7 por cento).

O INE indica ainda que, durante o mês de Agosto último, os preços subiram 1 por cento, depois de em Julho o comportamento do índice de preços ter sido nulo, ou seja, não subiu, nem desceu.

Em Agosto, os preços da «alimentação e bebidas» subiram 1,5 por cento, os do «vestuário e calçado» 0,2 por cento, as «despesas da habitação» 0,3 por cento e os da classe «diversos» 0,3 por cento.

Entre Agosto do ano passado e o mesmo mês deste ano, os preços registaram uma subida de 11,5 por cento, contra 16,1 por cento em igual período anterior.

Novo regime de crédito à habitação

(Da primeira página)

que não haja abusos em matéria financeira» — disse o ministro.

O Conselho determinou que os responsáveis pelas pastas da Indústria e do Trabalho poderão assegurar a manutenção em laboração das minas em risco de encerramento, dada a crise no sector.

Caberá àqueles ministros promover a constituição de equipas técnicas nas minas que permitam o seu relançamento e a exploração de novos materiais logo que a cotação dos minérios nos mercados tradicionais o aconselhe.

Na reunião ministerial de ontem foi ainda aprovada a nova lei orgânica do Ministério da Educação, que, disse, «simplifica e reduz muito» a orgânica deste Departamento da Administração Central.

A nova orgânica do MEC reduzirá o actual número de direcções-gerais e regionalizará os serviços do Ministério, disse Fernando Nogueira, que classificou a medida como um dos requisitos para o lançamento de uma forma de ensino.

Governo aumentou o apoio à imprensa regional

— afirmou ontem no Porto, Alves da Cunha

O director-geral da Comunicação Social, Alves da Cunha, afirmou ontem no Porto que o apoio concedido este ano à imprensa regional «ultrapassou largamente» os valores anteriores.

«Este modo — acrescentou — está prevista até final do corrente ano, e exclusivamente para a imprensa regional, a atribuição de 90 mil contos para subsidio de papel e 72 mil contos para investimento em equipamentos gráficos, e de gestão».

Alves da Cunha falava na cerimónia de posse do novo director da Comunicação Social da delegação do Porto, o jornalista Alberto Carvalho, na qual estiveram presentes os governadores civis do Porto e Vila Real, os comandantes da Região Militar do Norte e da PSP, vereadores do Município portuense e outras individualidades do distrito.

O director-geral da Comunicação Social referiu que a delegação do Porto está vocacionada para cooperar com a imprensa regional mas também para manter um relacionamento estreito com as instituições e organismos públicos da região, tendo em vista a divulgação das suas actividades e realizações.

Alves da Cunha, que aproveitou a cerimónia para enaltecer o trabalho desenvolvido pelo director interino, Dialino Esteves, afirmou que a delegação do Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social «deve assumir-se como pólo dinamizador da Comunicação Social do Norte».

O empossado disse na ocasião que a delegação do Norte tem de ser «mais geradora de iniciativas do que simples encaminhadora das formalidades impostas pela lei».

Alberto Carvalho disse não assumir o cargo

«com as ilusões do jovem sacerdote acabado de sair do seminário, que julga ir salvar o mundo, nem as do candidato a jornalista que entra na Redacção julgando que com os seus escritos vai acabar com as injustiças».

O novo director lembrou que além de ser necessário encontrar novas formas de ajuda à imprensa regional, é urgente o pensar no longo e valioso passado dessa imprensa».

«Os milhares de títulos publicados, alguns dos quais cheios de nomes ilustres e de escritos esquecidos, fazem parte da história do Norte do País, e que é urgente inventariar, registar, tratar e preservar, designadamente os mais significativos» — disse Alberto Carvalho.

No final da cerimónia, Alberto Carvalho e Alves da Cunha reuniram-se em sessão de trabalho com vários directores de órgãos de imprensa regional.

Antigo escravo morre aos 119 anos

Waldomiro da Silva, um ex-escravo brasileiro que afirmava ter 119 anos, morreu durante o sono na noite de quarta-feira, afirmou a sua família.

O ex-escravo fora já notícia em Março último, quando casou com uma mulher de 65 anos.

Para apoiar a afirmação de ter na realidade 119 anos, Waldomiro da Silva conservou o seu certificado de nascimento com a data de 1867.

A escravatura no Brasil foi abolida em 1888.

Centro de alerta nuclear para impedir «erro fatal»

— propõe secretário-geral da ONU

O secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar, propôs ontem a criação de um centro de alerta nuclear para impedir um «erro fatal» de ataques nucleares acidentais por parte de nações ou de grupos terroristas.

O diplomata peruano, que está a chegar o termo do quinto e último ano do seu mandato como secretário-geral das Nações Unidas, apelou também para uma acção internacional concertada, para combater o terrorismo e o tráfico ilegal de droga.

No seu relatório à 41.ª sessão da Assembleia

Geral, em que participam 159 países, e que se inicia na próxima semana, Perez de Cuellar, dá prioridade ao controlo de armamentos e à questão do desarmamento.

«Como passo relacionado com a questão do interesse da segurança internacional», sugeriu que fosse estudada a criação de um centro de alerta internacional», afirma Cuellar no seu relatório.

Embora não tenha citado os terroristas de maneira específica, o secretário-geral das Nações Unidas manifestou o seu receio pelas consequências de uma eventual utilização do poder nuclear por parte daqueles.

Perez de Cuellar identificou o Médio Oriente, o Afeganistão, Chipre, Kampuchea, a América Central, a Namíbia, e a guerra entre o Irão e o Iraque como fontes de problemas e conflitos que as Nações Unidas não foram capazes de resolver apesar dos esforços desenvolvidos.

O secretário-geral da ONU afirma que os progressos no sentido do desmantelamento do «apartheid» na África do Sul estão a avançar muito devagar e apelou para que sejam exercidas mais pressões a favor de uma mudança pacífica da situação.

Perez de Cuellar não advogou a aplicação de sanções, mas declarou que «sem surpresa, a exigência de medidas adicionais, incluindo sanções, ganhou força».

Adiantaria ainda a propósito: «Um processo de consultas a este respeito foi iniciado nas Nações Unidas. É essencial que a Comunidade Internacional intensifique as pressões no sentido de uma mudança pacífica».

É também necessário fortalecer os Estados da região que foram «vítimas dos actos de violência e de desestabilização sul-africanos. Eles devem ser ajudados a ultrapassar a sua vulnerabilidade e a reduzir a sua dependência económica da África do Sul».

CICLISMO Volta à CEE

O francês Pascal venceu em Viseu

O ciclista francês Jules Pascal venceu ontem a primeira etapa da Volta do Futuro das Comunidades Europeias em Bicicleta, disputada entre o Porto e Viseu, mas o espanhol Indurain manteve a «camisola amarela».

O português Marques Neves classificou-se em sexto lugar na etapa a 11 segundos do vencedor que gastou 4 horas, 11 minutos e 02 segundos para percorrer os 162 quilómetros da etapa, à média de 38,839 quilómetros por hora.

O espanhol Indurain mantém a posse da «camisola amarela» com um segundo de vantagem do francês Pascal e três segundos de Bernard Richard, também da França e que se classificou em segundo lugar na etapa.

Os portugueses fugiram ontem à monotonia dos últimos lugares José Santiago primeiro e

Manuel Neves depois deram nas vistas.

Manuel Neves foi o português melhor classificado na etapa com a sexta posição, mas os restantes ciclistas portugueses chegaram integrados no grosso do pelotão.

A prova, que tinha três contagens de montanha, ficou decidida na subida do Caramulo (de 2.ª categoria) com a fuga de três ciclistas: Casado, Peugeot; Richard, Fagor; e Jules Pascal, mas a trinta quilómetros da meta, Casado «divorciou-se» dos restantes e ficou afastado da vitória.

A segunda etapa hoje, sexta-feira, vai entrar já em território espanhol e disputa-se entre Celorico da Beira e Salamanca com a distancia de 204 quilómetros, com uma contagem de montanha de segunda categoria.

Dois marroquinos para o Beira Mar reforçam ataque aveirense

O «estaleiro» do Beira Mar não tem mãos a medir neste princípio de época. Sujeitos a intervenções cirúrgicas foram já os jogadores aveirenses Folha, António Manuel, Rafael e Nogueira, prevendo o Departamento Médico do Beira Mar que as suas recuperações variem entre os 30 e os 90 dias.

O Departamento de Futebol Profissional

do Beira Mar, no entanto, não tem estado adormecido, tendo até desenvolvido diligências várias no sentido de colmatar as lacunas deixadas no «plantel» com estas baixas de vulto.

Como consequência dessas diligências chegaram ontem ao aeroporto de Lisboa dois reforços marroquinos que virão prestar provas para a sua possível contratação.

Trata-se de Rachid Abjaou, de 22 anos,

que jogou no A.S. Du Sale, foi internacional júnior, e marcou 15 golos no Campeonato marroquino de 1985, e Hamid Khourrag, jogador do Mas de Fer, 8 vezes internacional de «Esperanças», e 14 vezes internacional «A».

Com a possível contratação destes dois pontas-de-lança os auri-negros podem ter resolvido o seu problema de ataque.

Aluiu parte duma bancada no Estádio das Antas

O FC Porto vai disputar no Estádio dos Arcos em Vila do Conde o jogo da primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus frente ao Rabat Ajax de Malta — disse um dirigente do clube.

O jogo disputa-se na quarta-feira, da parte da tarde, devido ao Estádio dos Arcos não ter iluminação eléctrica.

A transferência do local do encontro ficou a dever-se ao aluimento de parte da bancada superior sul que quarta-feira ocorreu no Estádio das Antas.

Segundo a mesma fonte, também o jogo que o FCP teria de efectuar contra o Salgueiros será disputado no Estádio do Rio Ave, estando prevista a inauguração das Antas a 5 de Outubro em jogo que o campeão nacional disputa contra o Portimonense — segundo a mesma fonte.

O aluimento obrigou a Direcção do FCP a uma reunião de emergência até altas horas da madrugada de hoje.

Dirigente olímpico português premiado

O prémio internacional de «Fair-Play» (desportivismo) foi atribuído ao dirigente olímpico português Fernando Machado — soube-se ontem junto da UNESCO.

O Comité Internacional de «Fair-Play», organização não-governamental com estatuto consultivo junto da UNESCO, premiou o vice-presidente do Comité Olímpico Português, pelo seu «generoso dinamismo e elevado espírito desportivo de que tem

dado inúmeras provas».

Este prémio destina-se também a distinguir o trabalho daquele dirigente junto do Sport Algés e Dafundo.

A cerimónia da entrega do prémio terá lugar dia 25 na presença do director-geral da UNESCO, o senegalês Amadou Mahtar M'Bow e do embaixador de Portugal junto da UNESCO, José Augusto Seabra.

ATLETISMO

Leitão melhorou marca nacional do ano na Légua

O atleta português António Leitão melhorou ontem a melhor marca portuguesa do ano nos 5.000 metros ao realizar o tempo de 13.15,18 minutos durante o Grande Prémio da Federação Internacional de Atletismo disputado em Roma.

Leitão classificou-se em quinto lugar na prova ganha pelo marroquino Said Aouita que realizou o tempo de 13.13,13 minutos, marca ainda distante do seu recorde mundial (13:00,04 minutos).

O atleta do Benfica, que no Europeu em Estugarda se classificou também em quinto lugar, melhorou em 44

centésimos de segundo a marca que tinha alcançado no mês passado na Corunha.

Leitão comandou por duas vezes a prova, a últimas das quais ainda na última volta mas foi batido por quatro atletas com ponta final mais rápida.

Classificação:

- 1.º Said, Aouita, Marrocos, 13.13,13m
- 2.º Stefano Mei, Itália, 13.14,29
- 3.º Vincent Rousseau, Bélgica, 13.14,62
- 4.º Sidney Maree, Estados Unidos, 13.15,01
- 5.º António Leitão, Portugal, 13.15,18

Em jogo particular com Inglaterra

Ekstrom deu a vitória aos suecos



ESTOCOLMO — Policia de choque faz corredores para separar adeptos ingleses e suecos depois de confrontos no final do jogo Suécia-Inglaterra.

Um golo solitário do avançado Johnny Ekstrom, aos 51 minutos, deu quarta-feira à Suécia — adversário de Portugal na fase de qualificação para o Europeu — a vitória (1-0) frente à Inglaterra em jogo particular de futebol disputado em Estocolmo.

O tento de Ekstrom garantiu ainda aos suecos a sua primeira vitória frente à Inglaterra desde 1959.

O golo surgiu de uma abertura de Bjorn Nilsson para Ekstrom, que isolado, não teve dificuldades em bater o guarda-redes e capitão da selecção inglesa, Peter Shilton.

A Inglaterra, que foi adversário de Portugal no último Mundial no México, ressentiu-se de alguns

jogadores-chaves, como Gary Lineker e Peter Beardsley.

A Suécia pressionou a turma inglesa com insistência e no segundo tempo Nilsson chegou a atirar ao poste com Shilton batido no lance.

Também o defesa inglês Viv Anderson teve o azar do seu lado numa jogada de contra-ataque, ao rematar de cabeça à barra, aos 75 minutos.

Contudo, a Suécia foi a equipa mais esclarecida sobre o terreno, justificando plenamente o resultado final.

A Suécia é adversário de Portugal no grupo de qualificação para o Europeu juntamente com Malta, Suíça e Itália.

As equipas alinharam.

SUÉCIA — Jan Moller; Stig Fredriksson, Glenn Hysen (Torbjorn Persson, 71), Peter Larsson e Roland Nilsson; Ulf Eriksson, Robert Pritz, Glenn Stromberg e Anders Palmer; Bjorn Nilsson e Johnny Ekstrom.

INGLATERRA — Peter Shilton; Viv Anderson, Kenny Sansom, Terry Butcher e Alvin Martins; Ray Wilkins, Glenn Woodle, Trevor Stevens (Chris Waddle, 71) e Steve Hodge; Kerry Dixon e John Barnes (Tony Cotte, 60).

VELA

Irmãos Roquete lideram «Europeu» de Snipes

A equipa portuguesa formada pelos irmãos Tiago e Pedro Roquete transformaram-se na grande surpresa do Europeu de Snipes que se disputa em Murcia, Espanha, ao liderarem a competição ao cabo das três regatas disputadas.

Depois de vencerem as duas primeiras regatas, os irmãos Roquete classificaram-se em segundo lugar na terceira regata, mas mantêm o primeiro lugar na classificação geral.

O Europeu de Snipes, que é composto por sete regatas, está a ser disputado em Santiago de la Rivera, próximo de Murcia e termina no dia 12.

Neste campeonato da Europa, Portugal apresenta-se pela primeira vez com cinco tripulações entre os 61 barcos de várias nacionalidades.

Contrariando o favoritismo dos espanhóis e dos nórdicos, os portugueses têm dominado a competição, ao colocarem duas tripulações entre os primeiros sete lugares.

Tiago e Pedro Roquete, do Clube de Vela Atlântico do Porto lideram a prova enquanto que a equipa formada por Domingos Borralho e José Oliveira, da Associação Naval de Lisboa encontram-se na sétima posição da geral.

Apesar de desclassificados na terceira regata, Gonçalo Guerra e J. Conde ainda têm possibilidades de se classificar entre os melhores do Europeu, pois averbaram uma terceira e oitava posições nas duas primeiras regatas.

Para além destas tripulações, Portugal conta ainda com a presença das equipas formadas por António Roquete e Francisco Vieira de Campos e por Joaquim Ramada e João Ramada.

Mundial de Side-Car Cross

Número de concorrentes aumentou para 33

Em vésperas da realização do Grande Prémio de Portugal em Motocross, prova pontuável para o Campeonato do Mundo de Side-Car Cross organizado pelo Ginásio Clube de Agueda, o número de participantes aumentou de 29 para 33, com a inscrição de três equipas francesas e uma oriunda do pequeno Estado de São Marinho.

Deste modo, os muitos adeptos do desporto motorizado que se vão deslocar amanhã e domingo à Pista do Lameirão, poderão ver em acção H. Brian e L. Brian (França/Ktm), G. Gayard e L. Raphael (França/Jumbo), S. Maillocheau e J. L. Maillocheau (França/Kawazaki) e, por fim, P. Moriena e M. Corporato (São Marinho/Honda).

Entretanto, segundo apurámos junto da organização da prova, os pilotos e acompanhantes chegarão a Agueda durante o dia de hoje e também de amanhã.

Taça dos Campeões Europeus terá final em Viena

A final da Taça dos Campeões Europeus da época 86/87 disputa-se dia 27 de Maio em Viena, Austria — anunciou ontem um porta-voz da Comissão Executiva da União Europeia de Futebol.

O encontro da final terá lugar no Estádio Prater, devendo as receitas da partida reverter a favor de um fundo destinado a melhorar as condições de segurança nos Estádios tendo em conta os graves incidentes verificados em Bruxelas o ano passado.

A mesma fonte revelou que as cidades holandesas de Amesterdão e Roterdão são as únicas candidatas à final da Taça das Taças, marcada para dia 13 de Maio.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esgueira. Telefone 23935.
- **CAFÉ/RESTAURANTE**, vende-se, todo equipado. Telef. 361167 — Gafanha da Nazaré.
- **SUPERMERCADO BICAS**, trespassa-se, vende-se, aluga-se. Motivo de saúde. Contactar local, Av. Fernandes Lavrador, 164 — Telefone 369595 — Praia da Barra.
- **TERRENO** — Centro de Sangalhos, 30x30 m², estrada, luz, água. Oferta acima de 650.000\$. (Facilita-se). M. retirada. Telef. 741359 — Aveiro.
- **PROPRIEDADE** 434 m², devoluta, vende-se. Av. principal — Barra. Telef. 21169 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

- **APARTAMENTO T3**, com garagem, vende-se em Agueda. Contacte telefone 63967 (a partir das 19 horas) — Agueda.

Alugueres

- **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.
- **ARMAZÉM**, 220 m², Rua da Cabreira — Telef. 23571.
- **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.
- **QUARTOS** alugam-se em Coimbra, perto Universidade — Só raparigas. Telef. (039) 718505.

- **ESCRITÓRIO**, 80 m², na Zona Industrial, aluga-se. Telefone 361748 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T1/T2**, equipado, zona escolas, precisa-se período 12 meses. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 133.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.
- **LICENCIADO**, 35 anos, prática gestão pessoal, administrativa e comercial com excelentes contactos estrangeiro (exportação), procura colocação compatível Aveiro, Agueda, Ilhavo. Resposta: telefones (034) 369830 ou 522389.

Vendas

- **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilá — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telef. 321862 — Aveiro.
- **AÇÚCAR MASCADO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **CARDIOSTRESS** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.
- **FERSANTOS** — Ganhe dinheiro comprando móveis directamente da fábrica. Telefone 27836 — Aveiro.
- **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Compra/Venda de propriedades. Rua Combatentes G. Guerra, 127 — Telef. 20043 — Aveiro.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **DAVID ESTOFOS/DECORAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintás — Costa do Valado — Aveiro.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube de Calitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

Diversos

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **EL RINCON** — Cozinha Caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTUDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

Automóveis

- **RENAULT 5 GTL**, optimo estado, vende-se. Telef. 26006 — Aveiro.
- **MOTO CASAL 125**, 08.000 km de rodagem e em excelente estado de conservação, vende-se. O preço é de oportunidade, telefone 93787 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso; se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

SOBUSTOS

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, ARTE, DESPORTO, CULTURA, RECREIO E SOLIDARIEDADE SOCIAL DA FREGUESIA DE BUSTOS

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 20.º do capítulo 3.º dos Estatutos, convocam-se todos os associados para uma assembleia geral no dia 26 de Setembro de 1986, com início pelas 21 horas, nas instalações do sr. Manuel Simões da Cruz, no Sobreiro. Esta assembleia terá a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Ponto da situação da Associação e revisão orçamental.
- 2 — Outros assuntos a apresentar.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Elisio Mário de Albuquerque Martins**
(«Diário de Aveiro», N.º 373, de 12-9-86).

EMPREGO

Somos uma empresa comercial c/ 25 anos de mercado e vamos alargar os nossos quadros a quem reúna as seguintes condições:

- 18/25 anos
- Boa apresentação
- Vontade de trabalhar
- Gosto por relações públicas

GARANTIMOS:

- Ordenado fixo mensal: 18 000\$00
- Comissões e prémios elevados
- Subsídio de refeição
- Produto de grande qualidade
- Remuneração média mensal: 45 000\$00

Inscrições: das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 173-1.º andar, Sala K — Aveiro

A questão do ramal da Pampilhosa

Autarcas solicitaram audiência ao Conselho de Gerência da CP

O problema do ostracismo a que tem sido votado o ramal da Pampilhosa (prolongamento natural da Linha da Beira Alta) principia a ser um verdadeiro estrangulamento para os concelhos que serve.

De facto, tanto a Figueira da Foz, como Montemor-o-Velho, Cantanhede e Mealhada passam por ser servida por uma linha ferroviária que, dado o estado em que se encontra, nada de útil traz para estes concelhos, antes sendo quase

inútil ao mesmo tempo que é um sorvedouro dos dinheiros públicos.

É evidente, que não tem havido por parte da CP (pelo menos que se saiba publicamente) a intenção de tornar rentável esta via. E isso nota-se tanto a nível de ausência de estudos como até pelo facto de se conhecer a intenção daquela empresa em transferir para a zona do Porto o sector oficial da Figueira da Foz que tem vindo a assegurar a manutenção do material circulante

nesta linha e noutras da região.

Por tudo isto, realizou-se em Montemor-o-Velho uma reunião em que participaram os presidentes das Câmaras Municipais daquela vila e ainda da Figueira da Foz, Cantanhede e Mealhada.

Nesta reunião foram analisados diversos aspectos, tais como o encerramento de estações (com graves prejuízos para a actividade agrícola); horários pouco compatíveis com os dos estabelecimentos escolares etc.

Do documento aprovado nesta reunião salienta-se ainda a preocupação do encerramento da linha, sendo, por isso, solicitada uma audiência ao Conselho de Gerência da C.P..

Vitamina C não actua como preventivo das constipações

— afirma cientista australiano

Um cientista australiano afirmou quarta-feira que a vitamina C parece «não ser eficaz» na prevenção das constipações comuns e ter apenas um «pequeno efeito terapêutico» no tratamento do defluxo nasal, espirros e outros sintomas.

Stewart Truswell, da Universidade de Sydney, analisou 27 estudos da Literatura Médica sobre o valor da vitamina C como

preventivo e forma de tratamento das constipações comuns.

«Agora está perfeitamente claro que a vitamina C não tem efeito preventivo das constipações comuns», acrescentou.

Mas Linus Pauling, duas vezes galardoado com o Prémio Nobel e defensor acérrimo da vitamina C como preventivo e forma de tratamento das constipações, põe em

causa as conclusões do investigador australiano.

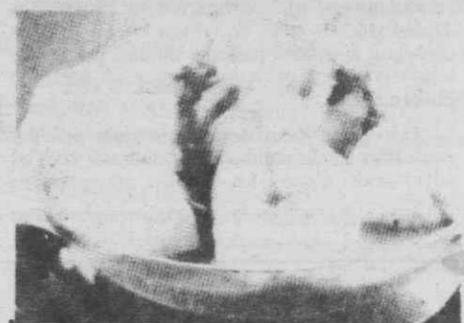
«Caso se tome regularmente uma quantidade razoável de vitamina C, a incidência da constipação comum desce. Caso se constipe e comece de imediato a tomar a vitamina C, a constipação não vai a mais», disse, em entrevista telefónica desde o Instituto de Ciência e Medicina Linus Pauling, em Palo Alto, Califórnia.

Receitas

SOPA DE ERVILHAS

Faz-se um refogado com azeite, alho, cebola, tomate e sal. Acrescenta-se um pouco de manteiga e coze a fogo brando durante meia hora.

Coa-se e vai novamente ao lume juntando-lhe então as ervilhas. Quando estiverem cozidas passa-se tudo pelo passador e serve-se com quadrinhos de pão torrado ou frito.



SALADA DE CENOURAS

Descasque e corte ou rale um quilo de cenouras. Mergulhe-as em água a ferver e mantenha-as até levantar fervura. Retire-as e ponha-as a escorrer num passador. Prepare um molho batendo um cálice de azeite bom, meio cálice de sumo de limão ou vinagre, sal e pimenta. Bata até se tornar uma mistura cremosa. Junte 1 dl de natas frescas e deite sobre as cenouras.

Sirva a salada como acepipe, ou como acompanhante de peixe frito ou carnes frias.

Última página

Fidel Castro em Angola

Cubanos ficarão até à retirada sul-africana

O Presidente cubano, Fidel Castro, ao terminar quarta-feira uma visita de quatro dias a Angola, afirmou que se encontram neste país 40.000 cubanos e que aí permanecerão até à retirada sul-africana de Angola e da Namíbia. Castro, citado pela rádio cubana captada em Miami, disse perante cerca de 3.000 cubanos reunidos em Luanda que Cuba tinha aumentado a sua presença em Angola nos últimos anos devido à agressão da África do Sul e ao apoio deste país ao movimento rebelde UNITA.

«Não estou a ser indiscreto porque não revelo quantos cubanos são militares e quantos são civis. Para nós, em princípio todos os internacionalistas são combatentes, homens e mulheres» — declarou.

Castro falou junto às sepulturas de «internacionalistas caídos em Angola».

«Estou convencido — acrescentou — de que

não será necessário que um único soldado cubano continue em Angola se o apartheid acabar e a Namíbia obtiver a sua independência».

Fidel Castro resumiu a história do envolvimento cubano em Angola desde 1976, um ano após a independência angolana. Cerca de 36.000 cubanos chegaram inicialmente a Angola para ajudar a luta do Presidente Agostinho Neto contra

as facções rebeldes — disse.

«Depois, começou a retirada gradual de contingentes de soldados e, mais tarde, as forças ficaram reduzidas a cerca de metade. Depois começaram as agressões da África do Sul, os bandos mercenários da UNITA. Essa agressão e conspiração obrigaram-nos a enviar novas forças para manter a independência de Angola.

«Milhares de combatentes passaram por Angola para impedir a entrada de imperialistas» — frisou, acrescentando:

«Os imperialistas querem a retirada de tropas cubanas de Angola. Estamos dispostos a retirar parte das tropas se a resolução das Nações Unidas (sobre a independência da Namíbia) for observada».

Castro deslocou-se a Angola depois de ter participado em Harare na cimeira do Movimento Não-Alinhado. Estava acompanhado por Carlos Rafael Rodriguez e Jorge Risquet, membros do Politburo do Partido Comunista cubano.

Ex-guerrilheiro candidata-se a governador do Rio de Janeiro

Pode um ex-guerrilheiro chegar ao Governo de um dos mais importantes Estados federados do Brasil? A resposta é «sim». Aos 45 anos, dezassete depois de ter participado no sequestro do então embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Charles Burke Elbrick, o jornalista Fernando Gabeira é candidato à sucessão de Leonel Brizola como governador do Rio de Janeiro nas eleições de 15 de Novembro.

Gabeira ocupa até agora o quinto lugar entre os nove candidatos a governador mas, de acordo com sondagens, a proporção de eleitores dispostos a dar-lhe o seu voto aumentou de quatro para oito por cento em poucos dias e existem indícios de que continua a subir, em especial entre intelectuais e universitários.

A ascensão à popularidade de Gabeira, candidato por uma coligação do Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido Verde (PV) começou a semana passada, durante um debate televisivo entre os concorrentes ao lugar de governador.

O ex-guerrilheiro destacou-se então pelo seu equilíbrio e tranquilidade em contraste com os adversários, alguns dos quais se multiplicaram em acusações mútuas de corrupção e até consumo de droga.

Gabeira começou a ser conhecido no Brasil em Setembro de 1969, quando participou no sequestro do embaixador Elbrick, meses depois de ter abandonado uma prometedora carreira de jornalista para aderir aos movimentos de luta armada que pretendiam derrubar o regime militar instaurado cinco anos antes.

Elbrick foi libertado por troca com 15 presos políticos e, poucas semanas depois, todos os sequestradores, incluindo Gabeira, foram presos pelas forças de segurança.

Gabeira ficou preso durante alguns meses e chegou a ser torturado, mas em 1970 foi libertado em troca de outro embaixador estrangeiro sequestrado pela guerrilha: o suíço Giovanni Bucher.

Viajou para o Chile, de onde fugiu depois do golpe militar que há 13 anos derrubou Salvador

Allende, e esteve exilado em Cuba e na Suécia, onde trabalhou como condutor do metro de Estocolmo até 1979, quando regressou ao Brasil beneficiado pela amnistia política ditada pelo último Governo militar.

Desde então tem-se destacado como um político identificado com a ideologia dos «Verdes» europeus, baseada no pacifismo e na defesa da ecologia, e pela sua defesa dos direitos dos negros, das mulheres e das minorias homossexuais.

Além disso, assumiu posições ainda polémicas no Brasil, como a defesa da legalização do aborto e da liberalização do consumo de marijuana.

Desde o regresso ao país, Gabeira retomou a actividade jornalística e iniciou uma bem sucedida carreira de escritor.

O seu livro de estreia, «O que é isso, companheiro?», uma autocrítica da sua opção pela guerrilha e um relato sobre os anos de exílio, tornou-se um best seller no Brasil e foi traduzido e editado em vários países.

Gabeira reconhece que o seu passado de guerrilheiro poderá ser utilizado como arma de campanha eleitoral por parte dos seus adversários, mas garante que não está preocupado.

«Creio que, de todos os erros históricos que se poderiam cometer, esse era o mais digno. Tenho um grande orgulho em tê-lo cometido».

Dianã René (DPA/NP)

PELO MUNDO

MEDIDAS DE SEGURANÇA REFORÇADAS PARA COMBATER TERRORISMO NA ITÁLIA

Medidas de segurança vão ser reforçadas em alvos predilectos dos terroristas — embaixadas, escritórios de companhias aéreas, colégios judeus e centros culturais, anunciou quarta-feira o Ministério italiano do Interior. O Ministério anunciou as novas medidas depois de uma reunião do gabinete italiano, terça-feira, na sequência de três ataques extremistas este mês — a explosão de uma bomba em Paris, o sequestro do avião da Pan Am no Paquistão e o massacre numa sinagoga na Turquia. Um funcionário ministerial sublinhou que a Itália está a procurar chegar a acordos para uma melhor política de cooperação e troca de informações, no âmbito de um esforço internacional para combater o terrorismo, com a França, Áustria, Grécia, Turquia, Israel e Marrocos. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Giulio Andreotti, anunciou que vão ser utilizados detectores metálicos no correio de diplomatas, desconfiando-se que este serve para o tráfico de armas utilizadas nos ataques.

JOVEM ESPANHOL MORREU QUANDO TRANSPORTAVA UMA BOMBA

Um jovem morreu ontem ao explodir a bomba que transportava, na cidade espanhola de Aranjuez, anunciou a polícia. O homem foi identificado como Fernando Calero, de 21 anos, e não possuía cadastro criminal.

E.U.A. DEIXAM SAIR INDIVÍDUO SUPOSTAMENTE LIGADO A ROUBO DE BANCO

O britânico John Robert Fleming, ligado supostamente a um dos maiores roubos a bancos na história, pode deixar os Estados Unidos caso outro país o receba, determinou quarta-feira um juiz. O juiz James Kehoe, durante uma audiência que durou 15 minutos, ordenou que Fleming, 45 anos, regressasse ao tribunal na sexta-feira. Acrescentou que lhe será devolvido o passaporte e que lhe será permitido deixar os Estados Unidos caso ele faça a reserva de um bilhete para viajar para outro país e o seu advogado garanta que esse país o aceita. Fleming está supostamente ligado a um roubo feito à mão armada em 26 de Novembro de 1983, no valor de 38,7 milhões de dólares em ouro, no Aeroporto Heathrow, em Londres. Supõe-se que este seja o maior roubo da história britânica mas não foi emitido mandado de captura, embora a Scotland Yard pretenda interrogá-lo.

MINEIROS BOLIVIANOS EM GREVE DE FOME

Pelo menos 1.500 mineiros bolivianos continuam em greve de fome, enquanto outros se mantêm em greve como protesto contra os planos governamentais de encerramento de minas. Várias centenas de mineiros juntaram-se quarta-feira aos protestos, depois do malogro das negociações entre o Governo e a Federação de Mineiros para chegar a acordo sobre as medidas governamentais. Pelo menos 100 mineiros encontram-se no interior da mina Siglo 20, que tem 833 quilómetros de túneis através de uma montanha, dizendo que pretendem evitar acções policiais que os obrigue a pôr fim à greve. As 24 minas da empresa mineira boliviana estão encerradas desde 18 de Agosto, numa greve de protesto contra os planos governamentais de encerrar minas e colocar os seus trabalhadores na situação de «lay off». O Governo impôs o estado de sítio como resposta a um desfile de protesto de 7.000 mineiros até à capital.

COMBOIO E AUTOCARRO CHOCARAM NA ÍNDIA: 20 MORTOS

Um autocarro colidiu ontem com um comboio no Estado de Arunachal Pradesh, causando a morte a pelo menos 20 pessoas, anunciou a agência indiana «Trust». A agência citou a polícia como tendo dito que o autocarro ficara totalmente destruído e o comboio tinha descarrilhado. As vítimas mortais seguiam no autocarro. Registraram-se ainda diversos feridos.

DIÁRIO DE AVEIRO

Tragédia em França

Pais morrem depois de salvar os 3 filhos da casa em chamas

Um casal morreu quarta-feira em Douai, França, depois de ter salvo os seus três filhos da casa em chamas, disse a polícia.

Michel Caracotte, 38 anos, acordou com os gritos dos filhos quando o fogo começou. Ajudou dois dos filhos,

Michele, 6 anos, e Michel, 5, a chegar à rua.

Regressou a casa e acordou a outra filha Stephanie, 11 anos, e como já não podia descer as escadas, por o fogo haver alastrado, ajudou-a a sair pela janela. Stephanie partiu uma perna na

queda e sofreu queimaduras em 40 por cento do corpo.

Porém, as chamas já não permitiram que ele e a mulher, Renee, 30 anos, saíssem do quarto, pelo que morreram sufocados, disse a polícia.